

Justiça nega novo pedido da Petrobras para suspender fornecimento de combustível à distribuidora Rede Sol

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Campanha para conquistar os votos dos indecisos

Pesquisas apontam que esse grupo ainda é muito alto e propagandas eleitorais podem influenciar esses eleitores a escolherem algum candidato até outubro

PÁGINA 6

Óleo no Amapá destrava de vez a derrubada da 6x1

Lula e Alcolumbre festejam descoberta de petróleo e governo ganha ânimo para a derrubada da 6x1

TALES FARIA - PÁGINA 4

Dino se envolve em nova tensão com o Maranhão

Ministro do STF tira sobrinho do governador do estado do TCE-MA por risco de interferência em investigação.

CAPPELLI - PÁGINA 2 E PÁGINA 5

PETRÓLEO, O NOVO CICLO NA AMAZÔNIA



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Magda Chambriard explicou que a perfuração do poço deve ser concluída em até 30 dias

Depois do ciclo da borracha, a Amazônia tem um novo produto para ser os olhos da economia do Brasil: o petróleo. A descoberta de óleo na bacia da Foz do rio Amazonas deixou a diretoria executiva da Petrobras, Magda Chambriard, bastante otimista e pode por o país em destaque no mercado.

PÁGINA 16

Entrevistas e sabatinas marcam o dia de Paes e Ruas

PÁGINA 9

Aos 80 anos e reconhecido mundialmente por sua sofisticação como melodista, Ivan Lins mergulha nas raízes que sempre rondaram sua obra. Em "Sambadouro", seu novo disco, o compositor cai no samba com participações de Zeca Pagodinho, Xande de Pilares, Mart'nália, Péricles e Ferrugem. Para ele, era um sonho antigo homenagear o gênero que lhe "ajudou a amar mais" o seu país.

Páginas 1, e 3

#cm
2
TERÇA-FEIRA

O samba mandou me chamar

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

INSS: novas mensagens complicam mais Lulinha no caso

PÁGINA 7

Políticos ligados a Petrópolis declaram R\$ 49,1 milhões em bens

Considerando os valores informados nas declarações, os 11 deputados estaduais do levantamento somam R\$ 41.873.255,99, enquanto os 9 deputados federais chegam a R\$ 7.230.258,06.

PÁGINA 11

Hormuz com Omã e Irã provoca ira de Trump

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

A PRESSÃO QUE FÁBIO LUIZ PODE FAZER COM O PAI

PÁGINA 4

RUDOLFO LAGO

LULA E FLÁVIO E SUAS CAMPANHAS CONSERVADORAS

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Filha de prefeito confessa autoria de áudio sobre imóvel de R\$ 400 mil alvo de investigação do MP de São Paulo

REPRODUÇÃO

■ O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) afirma que Marina Villaza Issa de Araújo, filha do prefeito de São Roque (SP), Guto Issa (PSD), confessou ser a autora de um áudio que integra uma investigação sobre suspeita de ocultação patrimonial. Na gravação, ela fala sobre a movimentação de recursos envolvendo a compra de um imóvel de R\$ 400 mil.

■ O prefeito chegou a sustentar que o áudio seria um “deepfake”. Em sua defesa, Issa afirmou que a gravação divulgada nas redes sociais apresentava sinais de manipulação e que, no trecho atribuído à filha, havia “elementos de montagem e cortes abruptos nas frases”.

■ Em um despacho, contudo, o promotor Washington Luiz Rodrigues Alves se referiu expressamente à gravação como “áudio atribuído e confessado pela Sra. Marina Villaza Issa de Araújo, ora investigada”.

■ O caso teve origem em uma denúncia apresentada ao MP. Segundo a representação, durante as eleições municipais de 2024 circulou nas redes sociais um áudio no qual Marina teria afirmado que o dinheiro relacionado à compra de um apartamento de R\$ 400 mil foi transferido diretamente para sua conta, sem passar pela conta do pai.



Prefeito de São Roque (SP), Guto Issa afirmou que áudio atribuído à filha era falso

■ “Esse dinheiro não veio da conta dele pra minha. Esse dinheiro veio da construtora que comprou o pedaço do sítio pra minha conta. [...] Como ele não queria que passasse pela conta dele, veio direto pra mim. Ou seja, ele me f*, né?”, diz Marina na gravação atribuída a ela.

■ Ao instaurar o inquérito, a Promotoria de Justiça de São Roque passou a

tratar Guto Issa e Marina como investigados e apontou a possibilidade, em tese, de prática de ato de improbidade administrativa.

■ Em dezembro de 2025, o MP determinou que o Centro de Apoio Operacional à Execução (CAEX) produzisse um parecer técnico para verificar se houve uso de inteligência artificial ou edição na gravação.

■ Além do áudio, o MP busca esclarecer a origem dos recursos usados na aquisição do imóvel. A Promotoria determinou que pai e filha apresentassem o suposto contrato de empréstimo, documentos que comprovassem sua amortização, provas do pagamento integral do apartamento e das fontes dos recursos, além da escritura pública e da matrícula do imóvel.

■ A versão apresentada pelos investigados é de que Marcos Issa emprestou R\$ 290 mil à filha para a aquisição do apartamento. A defesa sustenta que a operação foi regular e nega a existência de ocultação patrimonial.

■ A análise técnica da gravação tinha conclusão estimada para 30 de abril de 2026. Em 5 de maio, porém, o processo registrou que o prazo havia transcorrido sem a entrega do parecer, e os autos foram encaminhados para nova análise da Promotoria.



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Flávio Dino é ministro do Supremo

Dino afasta sobrinho do governador do Maranhão do Tribunal de Contas

■ O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o afastamento de Daniel Brandão do cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA). Sobrinho do governador Carlos Brandão (MDB), ele é investigado pela Polícia Federal (PF) por suspeitas relacionadas a um homicídio e à tentativa de atrapalhar a apuração do crime.

■ A decisão ocorre em meio ao rompimento político entre Dino e Brandão. O atual ministro do STF foi responsável por lançar Brandão na política estadual e apoiou sua eleição ao governo do Maranhão em 2022. Os dois, porém, romperam posteriormente e hoje integram grupos políticos adversários no estado.

■ A medida contra Daniel Brandão foi adotada a pedido da PF. Na decisão, Dino afirma que as investigações também envolvem suspeitas de mau uso de recursos públicos, cobrança de propina e pagamentos fraudulentos.

■ “Um órgão independente de controle externo não pode ser presidido justamente por uma pessoa que figura no epicentro de investigações sobre um homicídio, além do mau uso de recursos públicos, cobrança de propinas e pagamentos fraudulentos”, escreveu o ministro.

■ Segundo Dino, as suspeitas alcançam uma rede que envolveria empresas ligadas à família de Daniel Brandão, órgãos estaduais, gestores e autoridades políticas.

Justiça manda soltar influenciador que recebeu R\$ 20 milhões em caso envolvendo bets e PCC

■ A Justiça Federal mandou soltar prisão preventiva do influenciador Bruno Alexssander Souza Silva, conhecido como Buzeira, investigado no âmbito da Operação Narco Bet. Segundo os autos, ele recebeu cerca de R\$ 20 milhões de outro investigado por meio de uma empresa que teria sido utilizada para lavagem de dinheiro.

■ A Justiça Federal determinou a liberação do influenciador Bruno Alexssander Souza Silva, conhecido como Buzeira, investigado no âmbito da Operação Narco Bet, preso preventivamente desde outubro de 2025. Ele é acusado de receber cerca de R\$ 20 milhões de outro investigado por meio de uma empresa que teria sido utilizada para lavagem de dinheiro.

■ De acordo com a denúncia do Ministério Público Federal, Buzeira responde a outras ações penais relacionadas a tráfico de drogas, associação criminosa, lavagem de dinheiro e exploração de jogos de azar. O MPF cita ainda um suposto envolvimento do influenciador com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

■ A decisão da Quinta Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) impôs medidas cautelares que devem ser cumpridas por Buzeira na liberdade provisória. As restrições, no entanto, não foram detalhadas.

■ Em nota, a defesa do influenciador afirmou que as acusações contra Buzeira “serão devidamente esclarecidas no bojo do devido processo legal”. Os advogados contestam a su-



REPRODUÇÃO

Influenciador Buzeira foi preso em 2025

posta relação com o PCC, que não estaria amparada por elementos concretos.

■ “A defesa se manifestará nos autos da ação penal no momento processual oportuno, deixando de tecer comentários a respeito das imputações que lhe são dirigidas, em respeito ao segredo de Justiça”, diz a nota.



Publisher do Correio da Manhã, cláudio Magnavita, com o embaixador Joel Sampaio, responsável da área de comunicação do Ministério das Relações Exteriores

Correio da Manhã é recebido pelo embaixador Joel Sampaio

O publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e o vice-presidente do jornal, Paulo Cappelli, foram recebidos no Palácio do Itamaraty, em Brasília, pelo embaixador Joel Sampaio, responsável por chefiar a área de comunicação do Ministério das Relações Exteriores.

Durante o encontro, Sampaio abordou os desafios enfrentados pela diplomacia brasileira nos últimos anos e destacou a atuação do Itamaraty em articulação com diferentes áreas do governo federal para ampliar a presença e a imagem do Brasil no exterior.

Um dos exemplos citados foi a preparação para a Copa do Mundo Feminina de 2027, que será realizada no Brasil entre 24 de junho e 25 de julho. O torneio terá jogos em oito cidades: Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. O governo federal vem adotando uma estratégia integrada para a realização do Mundial, aproveitando o evento para fortalecer as relações com os países participantes.

A interlocução entre o Itamaraty e outras áreas do governo busca aproveitar eventos internacionais para promover o Brasil, sua cultura, seus destinos turísticos e suas oportunidades econômicas, além de fortalecer a imagem brasileira no cenário internacional.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@columamagnavita

Grupo Correio da Manhã amplia a cobertura jornalística do corpo diplomático brasileiro e o estrangeiro

O Correio da Manhã iniciou algumas ações para ampliar a sua atuação internacional que sempre fez parte do DNA centenário do nosso veículo.

O Itamaraty receberá uma atenção especial com a cobertura jornalística das agendas do Ministério das Relações Exteriores - MRE e da atuação das embaixadas brasileiras no exterior. O jornal amplia

também seus laços com as representações estrangeiras em Brasília e a cobertura do Corpo Diplomático ligado em Brasília. O trabalho teve início com a visita aos países integrantes da CPLP, com a visita à embaixada de Portugal e de Angola, países que já passaram a ganhar espaço diferenciado nas páginas do Correio da Manhã.



A embaixadora Isabel Brilhante com Magnavita, Cappelli e Sérgio Nery

Correio da Manhã amplia diálogo com a Embaixada de Portugal

A diretoria do Correio da Manhã esteve reunida, na quarta-feira (5), com a embaixadora de Portugal no Brasil, Isabel Brilhante Pedrosa, na sede da representação diplomática, em Brasília. Participaram do encontro o publisher Cláudio Magnavita, o vice-presidente Paulo Cappelli e o diretor-geral da Redação do Distrito Federal, Sérgio Nery.

A visita oficial integrou a estratégia do Correio da Manhã de ampliar, no Brasil, a cobertura dos principais acontecimentos de Portugal. Entre as iniciativas apresentadas está o lançamento de um caderno semanal dedicado exclusivamente ao país nas edições impressas do jornal, com espaço para política, economia, cultura e turismo.

A aproximação com a Embaixada deverá contribuir para o acompanhamento da agenda portuguesa e para o desenvolvimento de possíveis ações conjuntas. Em outra frente, a reunião tratou de projetos de interação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a CPLP, voltados à circulação de informações e à divulgação de iniciativas das nações lusófonas.

O Grupo Correio da Manhã mantém uma relação histórica com Portugal, sustentada pela tradicional cobertura do turismo português e pela proximidade construída, ao longo dos anos, com empresas como TAP Air Portugal e Vila Galé.

Primeira mulher a chefiar a representação portuguesa no Brasil, Isabel reúne, em mais de 30 anos de carreira, ampla experiência internacional e profundo conhecimento da América Latina e da África, regiões onde desempenhou funções diplomáticas.

Ao final, Magnavita presenteou a embaixadora com o livro da Editora Correio da Manhã “A mulher que enfrentou o Brasil: A arte e a coragem de Niomar Moniz Sodré Bittencourt”. A trajetória de Niomar, marcada pela firmeza e pela coragem, estabelece uma conexão simbólica com o perfil da diplomata portuguesa.



Magnavita e o diretor Sérgio Nery na Embaixada de Angola

Uma nova ponte entre Brasília e Luanda

O Correio da Manhã avança em uma estratégia de aproximação com o corpo diplomático instalado em Brasília. Em reunião na Embaixada de Angola, no dia 11 de agosto, o publisher Cláudio Magnavita, o vice-presidente Paulo Cappelli e o diretor da Redação do Distrito Federal, Sérgio Nery, foram recebidos pelo adido de Imprensa, Paulo António Fuete, e pelo segundo-secretário Pedro da Silva.

Mais do que uma visita institucional, o encontro abriu espaço para uma agenda permanente de cobertura sobre a Angola contemporânea, suas transformações econômicas, oportunidades empresariais, relações culturais e o fortalecimento dos vínculos com o Brasil. A intenção do jornal é ampliar a presença de temas diplomáticos em suas páginas e aproximar o leitor brasileiro de países que mantêm relações históricas, econômicas e políticas relevantes com o Brasil.

O turismo também entrou na conversa, área com a qual o Correio da Manhã mantém longa relação editorial. Angola busca ampliar sua exposição como destino, favorecida pela ligação direta da TAAG entre São Paulo e Luanda, em voos de cerca de oito horas e meia.

Outro eixo importante foi a valorização da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e do papel de Angola no bloco. A Secretaria Executiva da Comunidade é hoje exercida pela embaixadora angolana Maria de Fátima Jardim. A aproximação com Angola sinaliza uma relação que ganha densidade e abre novas frentes de cooperação, conteúdo e intercâmbio institucional.

O movimento também aponta para uma estratégia maior do Correio da Manhã: ampliar, a partir de Brasília, a cobertura do corpo diplomático e de relações internacionais que ainda têm pouco espaço no noticiário nacional.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Petróleo no Amapá destrava de vez a derrubada da 6x1

A descoberta de petróleo no poço Morpho da bacia da Foz do Amazonas, no litoral do Amapá, deu uma injeção de ânimo nos articuladores políticos do governo para a aprovação, ainda antes das eleições de outubro, da derrubada da jornada semanal de seis dias de trabalho por um de folga, a chamada 6x1.

O anúncio de descoberta pela Petrobrás foi feito na sexta-feira, 14, e já nesta segunda-feira, 17, o presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva (PT), e seu até recentemente desafeto, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), estavam juntos no Oiapoque a bordo do navio-sonda ODN II, trocando juras de amor e agradecimentos.

“Quero dizer ao senhor, presidente Lula, na condição de amapaense e presidente do Congresso: muito obrigado pela defesa que o senhor fez ao longo dos últimos três anos e meio, enfrentando tudo e todos para defender que esse projeto chegasse no dia de hoje com essa descoberta feita pela Petrobras, que tem que ser um orgulho de todos os brasileiros”, disse Alcolumbre.

Lula devolveu elogios e agradecimentos. Ele citou Alcolumbre nominalmente por mais de uma vez e, ao final, agradeceu pelo presidente do Senado ter destravado, no Congresso, o andamento das três propostas consideradas prioritárias para o governo. Após aquele encontro de sexta-feira, o presidente do Senado anunciou que daria andamento às Propostas de Emenda à Constituição (PECs) da Segurança Pública e da

derrubada da 6x1, além do projeto que trata das terras raras.

Os três estavam parados desde que Lula e Alcolumbre praticamente romperam relações devido à derrubada, pelo Senado, da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A coluna apurou que no encontro de sexta-feira, Lula recebera sinais de Petrobras de que poderia haver esse anúncio do petróleo no poço de Morpho. O presidente confidenciou essa possibilidade ao chefe do Congresso, que ficou extasiado. Alcolumbre precisa reeleger o governador do Amapá, Clécio Luís (União), para manter seu poder no estado, mas as pesquisas apontam o favoritismo do ex-prefeito de Macapá, Doutor Furlan (PSD).

Líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), é aliado de Alcolumbr e acompanhou esse reencontro de Lula e Alcolumbre no Oiapoque.

Procurada pela coluna, a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), admitiu que realmente pode ser aprovada a derrubada da 6x1 no próximo esforço concentrado do Congresso, marcado para ocorrer entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro.

“Estamos trabalhando para entrar na pauta”, disse a senadora. Conseguiu o mais difícil: na sexta-feira mesmo Alcolumbre enviou a PEC da 6x1 para a Comissão de Constituição e Justiça. O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), já declarou que irá pautá-la imediatamente na Comissão. E os líderes de partidos do centrão também avisaram que a franca maioria dos integrantes de suas bancadas votará pela nova jornada de trabalho.

Lula não gosta que digam que ele é um homem de sorte. Mas é ou não é muita sorte encontrar petróleo no Amapá justamente agora?

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Suspeita pressiona Lula

A publicação de gravações entre Fábio Luís Lula da Silva e a lobista Roberta Luchsinger mostra a necessidade de o presidente Lula (PT) mudar sua posição sobre as suspeitas em torno de seu primogênito: não basta mais dizer que cabe a ele provar sua inocência.

Para o petista, o fundamental é mostrar que o governo não agiu de maneira conivente ou cúmplice. Qualquer dúvida tem poder suficiente para atrapalhar e, mesmo, impedir sua reeleição.

As conversas, divulgadas pelo site Metrôpoles, indicam a clara possibilidade de que Fábio — chamado de Lulinha — tenha defendido interesses privados. Isso caracterizaria tráfico de influência e/ou corrupção ativa.

A questão é saber se as supostas ações irregulares de Fábio, que chegaram à antessala presidencial geraram vantagens indevidas para as empresas para as quais ele teria atuado. O Ministério da Saúde e a Dataprev negaram qualquer tipo de contrato com, respectivamente, World Cann (que comercializa cannabis medicinal) e a 3Structure It.

Uma rápida consulta ao Portal da Transparência revela a existência de quatro contratos da 3Structure It com o governo federal, um total de R\$ 55,721 milhões: apenas um deles, com o Comando do Exército, no valor de R\$ 21,831

milhões, foi assinado antes da nova posse do petista (tem data de novembro de 2022). Há ainda suspeitas relacionadas a Fábio no caso de desvios de aposentadorias e pensões — isso, por seus contatos com Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”.

Lula sairá bem da história caso seja provado que o aparente lobby de Fábio não deu em nada. Mas a existência de contratos com a 3Structure It é, por si só, capaz de levantar suspeitas.

Então chefe de gabinete do presidente, Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, admitiu que recebeu favores de Roberta; isto, em forma de empréstimo posteriormente quitado. Uma ajuda esquisita, que envolve a compra e a entrega de joias para ele. Há também fortes indícios de que o lobby de Fábio chegou a Swedenberger Barbosa, ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde.

A revelação das conversas muda o ritmo desejado pelo governo para o caso. Antes, para o Planalto, melhor seria que investigações e notícias seguissem de forma lenta, de maneira a não atropelar o processo eleitoral. Agora, a situação é outra: cabe tentar provar rapidamente que o aparente processo contínuo de tráfico de influência não teve consequências; a eleição é logo ali.

Lula sabe que há uma diferença entre o processo judicial e o político, ainda mais em véspera de eleição. Uma eventual condenação de Fábio tende a demorar, envolve indiciamento, denúncia, julgamento, recursos. Já a punição ao presidente seria muito rápida, ocorreria em outubro deste ano.

EDITORIAL

Amazônia, agora, na corrida do óleo do mar

A confirmação de óleo no poço Morpho, na Bacia da Foz do Amazonas, abre uma perspectiva estratégica para o Brasil. Ainda é cedo para falar em grandes reservas ou em produção comercial, mas o resultado reforça a possibilidade de o país encontrar uma nova fonte de petróleo justamente quando o pré-sal se aproxima de seu pico de produção.

A descoberta pode significar investimentos, empregos, arrecadação e desenvolvimento para o Amapá e para a região Norte. Também pode contribuir para a segurança energética brasileira e para a reposição das reservas nacionais nas próximas décadas. Por isso, seria equivocado tratar a exploração petrolífera na Margem Equatorial apenas como uma ameaça ambiental ou, no extremo oposto, como um caminho inevitável para o desenvolvimento.

O ponto central é a responsabilidade. A Foz do Amazonas está em uma área de elevada sensibilidade socioambiental, com manguezais, unidades de conservação, terras indígenas e grande biodiversidade marinha. O próprio Ibama já apontou, em análises anteriores, lacunas de conhecimento e riscos que exigem estudos rigorosos antes do avanço das atividades.

Cabe à Petrobras demonstrar, na prática, que possui tecnologia, estrutura e planos de emergência capazes de responder rapidamente a qualquer acidente. As modelagens de dispersão de óleo precisam ser permanentemente atualizadas, assim como os equipamentos e equipes de monitoramento e resgate da fauna. A empresa também deve manter diálogo transparente com comunidades indígenas, pescadores, pesquisadores e autoridades locais.

O licenciamento ambiental não pode ser encarado como obstáculo burocrático, mas como condição para que a exploração seja socialmente legítima. Cada novo poço deve depender de evidências técnicas e do cumprimento das exigências do Ibama.

O Brasil precisa de petróleo para sustentar sua economia durante a transição energética, mas não pode aceitar que a busca por novas reservas coloque em risco ecossistemas únicos. Explorar, se houver viabilidade ambiental, é uma decisão possível. Explorar sem segurança, não.

A riqueza da Foz do Amazonas só será uma conquista nacional se o petróleo encontrado puder gerar desenvolvimento sem transformar a biodiversidade amazônica em preço a pagar.

OPINIÃO DO LEITOR

Carne e unha

Tanto Ronaldo Caiado como Romeu Zema são bolsonaristas. Defendem a classificação das facções de terroristas e privatizar tudo. Dizem que vão combater as facções criminosas, mas foram contra a interação da União com os governos estaduais no combate ao crime organizado. Culpam o governo atual pelo tarifaço do Trump e não os filhos de Bolsonaro.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt[†](1901-1929) | Paulo Bittencourt[†](1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt[†](1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22275-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

REPRODUÇÃO/FACEBOOK @REDESOL



Mais um capítulo vitorioso à Rede Sol contra a Petrobras

Petrobras tem nova derrota na justiça no confronto com a Rede Sol

A Petrobras sofreu mais uma derrota na disputa judicial com a Rede Sol Fuel Distribuidora. Em decisão assinada nesta segunda-feira (17), às 15h26, a desembargadora Lúcia Helena do Passo, da 11ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio, negou o pedido da estatal para suspender a liminar que impede a interrupção do fornecimento de combustíveis à distribuidora. Com isso, fica mantida a decisão de primeira instância e preservada, na prática, a continuidade dos contratos entre as empresas. A decisão, acertada, reforça o entendimento já adotado pela Justiça e representa mais um revés para a Petrobras no caso, além de dar respaldo ao que o Correio da Manhã vem revelando desde julho.

‘Sem risco de lesão grave’

A nova decisão é relevante porque o tribunal entendeu que não havia, neste momento, risco de lesão grave à Petrobras que justificasse a suspensão da liminar. Ao contrário, relatora apontou o risco de prejuízos a Rede Sol e a órgãos públicos que dependem de seu abastecimento. A relatora destacou que a discussão exige contraditório antes de uma conclusão definitiva sobre as alegações apresentadas no recurso. A continuidade do abastecimento foi considerada essencial para evitar impactos sobre atividades públicas.

ADOBE STOCK



Continuidade considerada essencial

Obrigação continua

A decisão também mantém a obrigação de a Petrobras seguir fornecendo gasolina, diesel e querosene de aviação à Rede Sol nas mesmas bases comerciais, logísticas e de limite de crédito praticadas antes das notificações de rescisão. O processo, porém, terá prosseguimento, com contrarrazões da Rede Sol ao recurso da Petrobras.

Relevância

O episódio reforça a importância da Rede Sol no mercado de distribuição de combustíveis e na cadeia de abastecimento de serviços essenciais. A empresa, que atua há quase três décadas e atende mais de 250 órgãos públicos, tornou-se peça central de uma disputa que envolve contratos, concorrência e segurança no abastecimento. A decisão desta segunda-feira é mais um capítulo que confirma a relevância de acompanhar de perto uma história que já vinha sendo revelada pelo jornal. O desfecho provisório também preserva a continuidade de serviços que dependem diretamente da chegada regular dos produtos, ponto que já destacado pelo jornal. Caso segue.

Couto corta secretaria

O governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, segue fazendo o enxugamento da máquina pública estadual. Desta vez, foi a extinção da Secretaria Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável, com sua estrutura sendo absorvida pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, incorporando todas as subsecretarias.

Auditoria interna

Uma auditoria da Casa Civil identificou irregularidades na contratação de duas ONGs que geriam o Projeto 60+ Reabilita entre os anos de 2023 e 2026. Os repasses foram suspensos, mas atividades assistenciais aos idosos, no entanto, continuarão até a conclusão da análise técnica da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, num prazo de 30 dias.

Projeto só na capital

O programa que deveria contemplar as 92 cidades do Rio se concentrou quase que exclusivamente na capital. O relatório identificou 41 polos em bairros da Zona Norte do Rio, 39 na Zona Oeste, 18 na Barra da Tijuca e de Jacarepaguá e dois na Zona Sul. Em três anos, o projeto não chegou aos municípios da Região Metropolitana do Rio.

Esquemas de monopólio

A auditoria nos contratos firmados com o Instituto Nata e a ONG Contato revelou indícios de superfaturamento, direcionamento, conflitos de interesse e desvios de dinheiro público na gestão e implementação do projeto. Juntas, receberam cerca de R\$ 115 milhões dos cofres estaduais.

Preços superfaturados

Os planos de trabalho apresentados não apresentam memória de cálculo, estudos de dimensionamento ou justificativas técnicas para a estrutura administrativa proposta. Os preços adotados se mostraram incompatíveis com a real demanda do projeto, o que reforça indícios de superfaturamento nos contratos com as ONGs.

Outro programa no radar

Outro programa que teve o financiamento interrompido de forma preventiva é o Conecta CRJ, que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional para jovens de 15 a 29 anos em polos pelo estado. Ele também é alvo de uma auditoria em andamento, com prazo de 60 dias para conclusão.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Decisão de Dino abre discussão sobre limites do STF

Nova frente de tensão envolve Dino no Maranhão

Ministro do STF tira sobrinho do governador do comando do TCE

Por **Beatriz Matos**

O afastamento de Daniel Itapary Brandão da presidência do Tribunal de Contas do Maranhão (TCE-MA) abriu uma nova frente na sequência de investigações que alcançam integrantes da família do governador Carlos Brandão (MDB).

Depois de meses de apurações sobre homicídio, suspeitas de propina, desvios de recursos públicos e obstrução da Justiça, a discussão agora avança para outro terreno, sobre até onde o Supremo Tribunal Federal (STF) pode ir ao impor medidas contra investigados sem foro na Corte e antes de qualquer condenação.

O ministro Flávio Dino afastou Daniel, sobrinho do governador, por 180 dias. A medida não se limita à presidência: ele está proibido de acessar as dependências e os sistemas do TCE, utilizar bens e serviços do órgão e manter contato com pessoas citadas na investigação, entre elas Carlos Brandão, Raimundo Cutrim e Marcos Brandão. A substituição ficará a cargo do próprio Tribunal de Contas.

Dino sustenta que há risco de interferência nas apurações. Na decisão, afirma que “um órgão independente de

controle externo não pode ser presidido” por alguém situado no centro de investigações dessa dimensão. Para o ministro, a manutenção de Daniel no posto representaria perigo ao resultado das investigações e ao patrimônio público.

A decisão reúne suspeitas de diferentes frentes. A PF investiga o possível envolvimento de Daniel no contexto do assassinato de João Bosco, em 2022, e sua ligação com pagamentos ilícitos e recursos provenientes de emendas parlamentares. Dino deixa expresso, porém, que não faz nesta fase “juízo definitivo sobre a existência de crimes e autoria ou participação delitiva”.

Outro ponto promete alimentar a controvérsia. Daniel não possui foro no STF. Dino mantém, por enquanto, as apurações na Corte por considerar que os fatos estão conectados a pessoas com prerrogativa de foro, entre elas o senador Weverton Rocha (PDT-MA), o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e o governador Carlos Brandão (MDB-MA).

A reação já começou e, nesta segunda-feira (17), a defesa de Carlos Brandão acusou o STF de “usurpação de competência constitucional”.

Propaganda é o momento para atrair eleitor indeciso, diz especialista

Levantamento BTG/Nexus aponta 23% de eleitores ainda sem candidato em pesquisa espontânea

Por **Gabriela Gallo**

Divulgadas as pesquisas de intenção de voto, a expectativa era que as eleições presidenciais ficaria na mão dos eleitores indecisos, ou seja, aqueles que não têm interesse em reeleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tampouco em votar em seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Nesta segunda-feira (17), a pesquisa de intenção de voto BTG/Nexus apontou que, no levantamento espontâneo, quando não é apresentada ao eleitor uma lista de candidatos, 23% dos entrevistados ainda não tinham decidido um nome para presidente da República. Já quando foram listados os nomes dos presidentiáveis que disputarão o primeiro turno eleitoral, o número cai para 7% de eleitores indecisos. Contudo, dos entrevistados que escolheram um candidato no primeiro turno, 20% disseram que ainda podem mudar de decisão.

ELEITOR

Considerando que na urna eletrônica é necessário chegar com o número do candidato, o voto espontâneo do eleitor das pesquisas se assemelha mais ao que na prática ocorrerá no dia de votação.

Somado a isso, os principais partidos do Centrão (como União Brasil, MDB, PP e Republicanos) declaram neutralidade em 25 estados do país, priorizando palanques flexíveis e dando maior liberdade para declarações individuais de seus membros, sem que estes representem o partido como um todo.

“Os partidos de centro são federações de partidos estaduais, de base estadual. E em cada estado se tem uma aliança, um apoio, ainda que seja velado, de um candidato mais a favor do Lula e outro mais a favor do Flávio Bolsonaro. E é exatamente por isso que o Centrão, de forma estratégica, declarou a neutralidade para privilegiar as alianças estaduais”, detalhou para o Correio da Manhã o professor de Ciência Política e Direito Constitucional do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte Lucas Zandona.



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

BTG/Nexus: 23% de indecisos na espontânea e 20% que ainda podem mudar voto

A reportagem também conversou com o cientista político e diretor da Dominiun Leandro Gabiati. Ele considerou a margem de indecisos relativamente baixa e destacou que os dados da pesquisa evidenciam uma cristalização dos votos, que é “quando grande parte dos eleitores já tem um candidato definido e muito dificilmente mudará de escolha”.

“É por isso que temos uma polarização muito sólida entre Lula e Flávio e também é por isso que não se enxerga, ao menos por enquanto, uma possibilidade de crescimento dos candidatos alternativos de centro-direita e direita como Zema, Caiado e Renan Santos”, reiterou Gabiati, referindo-se a Romeu Zema, do Novo, Ronaldo Caiado, do

PSD, e Renan, do Missão.

Lucas Zandona ainda reiterou que “o eleitor brasileiro médio não tem uma vinculação ideológica a um partido ou a um candidato”.

“O que nós temos no Brasil é uma divisão onde você vai ter, basicamente, 40% direita, centro-direita, 40% esquerda, centro-esquerda e 20% que são os que nós denominamos indecisos, porque uma hora ele vota na direita, outra hora na esquerda. Lembrando que no Brasil o voto é absolutamente pessoal, não se vota na proposta, não se vota na ideologia, se vota no candidato”, ele detalhou.

Começou no domingo (16) o período de propaganda eleitoral na rua e na internet para os candidatos. E para o professor universitário, este

é o momento dos presidentiáveis adotarem seus discursos e propostas de governo para este eleitorado indeciso. Questionado pela reportagem, o analista político avaliou que o foco dos candidatos será voltado para a segurança pública.

“Agora que esse debate entrou na pauta do eleitor é que ele vai começar a formar a sua escolha para a eleição. Os partidos sabem disso, os candidatos sabem disso, os institutos de pesquisa sabem disso e obviamente que eles vão tentar retratar na pesquisa aquilo que preocupa esse eleitor indeciso. Porque é esse candidato que souber falar aquilo que preocupa o eleitor indeciso é que vai receber o voto dele”, completou Zandona.

Para o cientista político, os adversários de Lula e Flávio Bolsonaro também têm o desafio de provar que são, efetivamente, uma terceira via e não “uma derivação” dos dois candidatos. “Depois que ele se deslocar e se apresentar como terceira via, ele tem que ser conhecido pelo eleitor, porque na cabeça do eleitor médio, o Brasil está dividido entre esquerda e direita. Então, aparecer um candidato que fura essa bolha é importante”, ele pontuou.

PESQUISA

O levantamento BTG/Nexus ouviu 2.003 eleitores com 16 anos ou mais distribuídos proporcionalmente entre as 27 unidades da Federação, entre os dias 14 e 16 de agosto. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Nas intenções de votos espontâneas os cinco principais candidatos que apareceram foram: Lula, com 38% dos votos; Flávio Bolsonaro, com 29; Renan Santos (Missão) 3%, e Caiado e Zema, respectivamente com 2% das intenções de votos e 1%. Os demais são os indecisos.

Já num cenário estimulado de primeiro turno com os 13 presidentiáveis, Lula conta com 41% das intenções de voto, Flávio tem 36%, Caiado 5% e, tanto Renan Santos quanto Romeu Zema têm 4%. Dos demais candidatos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Augusto Cury (Avante) e Samara Martins (UP) têm 1% das intenções de votos cada um.

Já em um cenário de segundo turno entre os principais candidatos, Lula tem 47% dos votos e Flávio 44%. Segundo a pesquisa, um eventual segundo turno entre Lula e Ronaldo Caiado também resultaria em empate técnico, com 46% das intenções de voto para o petista e 42% dos votos para o goiano. O cenário já se distancia um pouco em uma disputa contra Zema (Lula com 46% e o mineiro com 41% dos votos) e contra Renan Santos (47% para o petista e 36% para o representante do Missão).



REPRODUÇÃO VÍDEO

Partidos do Centrão, como União e PP, resolveram ficar neutros



Em São Bernardo, Lula propôs um retorno às origens

A seus modos, Lula e Flávio têm campanhas conservadoras

Uma volta às origens. Os atos iniciais de campanha tanto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto do seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL), tiveram a mesma característica. No caso de Lula, de maneira mais explícita, tanto que o comício em São Bernardo do Campo (SP) ganhou o título de “Onde tudo começou”. Mas a escolha de Flávio Bolsonaro em fazer seu comício inaugural na Praia de Copacabana parece ter um propósito parecido. Foi ali que seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, reuniu quando era presidente os maiores números de pessoas em seu favor. Temos, então, na principal disputa pelo Palácio do Planalto em outubro, duas propostas conservadoras. No sentido de proporem aos eleitores a continuidade de projetos. A de Lula, a continuidade do seu próprio projeto, desde o início dessa construção, há 47 anos.

Flávio propõe a continuidade de seu pai

A de Flávio, a continuidade do projeto de direita proposto no país por Jair Bolsonaro. A entrada de Duda Lima como o marqueteiro da campanha de Flávio parece marcar uma mudança grande na estratégia. Se no começo Flávio procurou se apresentar como o Bolsonaro mais moderado, que tomou vacina, etc, o início da campanha de fato parece aprofundar a ideia de que ele é mesmo o representante do bolsonarismo raiz nesta campanha. Até porque – e isso pesou na escolha do tom – o Centrão resolveu ficar neutro.



Flávio propõe um retorno aos tempos de seu pai

Centrão resolveu ficar neutro

Ou seja, se Flávio Bolsonaro mostra-se forte na disputa com Lula, é porque ele tem esses votos da direita, e não atraiu o centro. De nada adiantaria, então, ele tentar vestir a essa altura uma indumentária mais moderada. Desde a convenção, com a apresentação do avatar de Jair Bolsonaro, é ele a figura invocada por Flávio a todo momento. Como disse em Copacabana: “Eu sei que pareço com ele, mas é difícil comparar o filho do Pelé com o Pelé”. Flávio parece, então, evocar a ideia de que será o representante do pai nestas eleições.

Como Haddad em 2018

Um pouco, talvez, como foi Fernando Haddad o representante de Lula nas eleições de 2018. Agora, é Jair quem, em prisão domiciliar e inelegível, não pode disputar. Em 2018, quem estava preso e inelegível era Lula. Na ocasião, porém, Haddad perdeu a eleição para Jair Bolsonaro. Seguindo na linha de replicar seu pai, Flávio Bolsonaro faria uma motociata em Juiz de Fora (MG). Cancelou por causa do mau tempo.

Volta à origem

A campanha de Lula também parece propor uma volta à origem. Em 2002, quando se elegeu pela primeira vez, o “Lulinha paz e amor” era alguém mais moderado, disposto a gestos para atrair o centro. Talvez agora pelo mesmo motivo de o Centrão ter declarado neutralidade, Lula propõe um retorno ao começo.

Trajetória

O convite de Lula é para a adesão a uma trajetória. Há, porém, em todo o discurso uma leitura subliminar. Não necessariamente essa volta à origem proposta significa uma radicalização de discursos e gestos agora. No discurso que fez, Lula se lembra da recusa dos metalúrgicos à proposta feita pelos empresários de reposição salarial na greve.

Maduro

Lula defendia a proposta, mas os trabalhadores a recusaram. A opção foi radicalizar. O processo tornou-se mais duro, mas, do contrário, talvez não obtivesses as consequências políticas que produziu. Assim, o que Lula parece ter procurado demonstrar é que teria havido da parte dele um amadurecimento ao longo de todo esse caminho.

Corrupção

Curioso é que pode ser também pela linha da trajetória que Flávio Bolsonaro pode encontrar o caminho para bater em Lula. Esboça-se a ideia de mostrar que casos de corrupção surgiram sempre nos governos de Lula e do PT. Desde o Mensalão, em 2002, passando pelo “Petrolão” da Operação Lava Jato, e agora o filho do presidente, o Lulinha.

Lulinha

Novas informações sobre o envolvimento de Fábio Luiz Lula da Silva no escândalo do INSS, em diálogos com Roberta Luschinger, sócia do “Careca do INSS”, comprometem mais Lulinha. E a intenção de Flávio Bolsonaro é dizer que a corrupção, nesse caso, bateu à porta do Palácio do Planalto. E reforçar que assim tem sido desde 2002.

Conservador

Estão, portanto, os eleitores diante de duas propostas conservadoras. O que as duas principais candidaturas sugerem é a adesão a modelos antes propostos. Se Lula propõe a continuação do que fez o PT, a antítese que Flávio propõe não é a novidade, mas o retorno ao sentimento de oposição a essa era que Jair Bolsonaro representou em 2018.



Lulinha para Roberta: “Nosso futuro é Suíça”

INSS: novas mensagens complicam mais Lulinha no caso

PF investiga mensagens trocadas com lobista ligada ao Careca do INSS

Por **Beatriz Matos**

Mensagens encontradas pela Polícia Federal colocaram Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no centro de uma nova frente das investigações que apuram suspeitas de tráfico de influência e relações de empresários com integrantes do governo federal.

As informações foram reveladas pelo portal Metrôpoles e confirmadas pelo Correio da Manhã. Os diálogos são entre Lulinha e a lobista Roberta Luchsinger, amiga do filho do presidente e investigada pela PF. O material indica que os dois conversavam sobre negócios e reuniões com pessoas que ocupavam posições estratégicas no governo.

De acordo com as informações do portal, em uma troca de mensagens de março de 2024, Roberta afirma que os dois trabalhavam em um “nível diferenciado” e diz: “nosso futuro é Suíça”. Na mesma conversa, Lulinha menciona reuniões com Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, então chefe de gabinete de Lula, e Swedenberger Barbosa, que ocupava a secretaria-executiva do Ministério da Saúde.

O Careca do INSS também mantinha interesses empresariais na área da saúde. Entre os negócios investigados estava uma tentativa de viabilizar a comercialização de cannabis medicinal em larga escala para o Sistema Único de Saúde.

A divulgação das mensagens também provocou reação dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) usou as redes sociais para atacar a família do presidente e relacionar as novas informações às investigações sobre irregularidades no INSS.

Lulinha já é investigado em ao menos três inquéritos autorizados pelo Supremo Tribunal Federal. Atualmente, ele vive na Espanha.

Na sexta-feira (14), Lula afirmou acreditar no filho, mas disse que não pretende atuar para interromper as investigações. “Ele jura que não tem nada. Eu acredito nele. Mas já disse: ninguém vai pedir fechamento de processo do meu filho”, declarou durante entrevista aos podcasts Não Inviabilize e As Cunhãs.

A defesa de Lulinha afirma que não discutirá o conteúdo de trechos divulgados de forma parcial antes de ter acesso à íntegra do material.



REPRODUÇÃO/ GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

No acumulado de 12 meses, índice acumula alta de 1,5%

IBC-Br recuou 0,6% no mês de junho, diz Banco Central

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,6% em junho na comparação com maio de 2026, considerando os dados dessazonalizados. Nos 12 meses encerrados em junho, o indicador acumula alta de 1,5%. Na comparação trimestral, o crescimento do IBC-Br ficou em 0,2%. Tendo como referência o mês de junho de 2025, o indicador apresentou crescimento de 2,4%. No acumulado do ano até junho, a alta é 1,5%. Os números foram divulgados nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC). O IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto – PIB, a soma de todos bens e serviços produzidos no país. O índice é usado para acompanhar a evolução da atividade econômica do país com maior frequência. Por isso, é considerado uma prévia do desempenho da economia do país.

Nova regra para calcular o Simples Nacional

O Comitê Gestor do Simples Nacional aprovou novas alterações na regulamentação do Simples Nacional que visam adequar o regime às mudanças introduzidas pela Reforma Tributária do Consumo e disciplinar a incorporação do IBS e da CBS. Uma mudança relevante é a extinção do regime de caixa para fins de determinação da base de cálculo mensal do Simples Nacional. Pelas regras atuais, as microempresas e empresas de pequeno porte podem optar pelo reconhecimento das receitas pelo regime de caixa.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Regime de caixa vai deixar de ser utilizado

Tesouro pagou R\$ 152,46 milhões em dívidas

A União pagou, em julho, R\$ 152,46 milhões em dívidas de estados e municípios, na condição de garantidora de operações de crédito contratadas pelos entes subnacionais. Com isso, o valor desembolsado pelo Tesouro Nacional para cobrir parcelas não quitadas pelos devedores chegou a R\$ 3,05 bilhões no acumulado de 2026. É o que mostra o Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias (RMGH), divulgado nesta segunda-feira (17) pelo Tesouro Nacional.

Estados em Regime de Recuperação Fiscal

Segundo o relatório, desde 2016 a União desembolsou R\$ 89,58 bi para honrar garantias em operações de crédito de estados e municípios. Também recuperou R\$ 6,06 bi por meio da execução de contragarantias. Apenas em julho, foram recuperados R\$ 5,13 milhões. O Tesouro Nacional informou que o principal fator para o baixo volume é a participação de diversos estados no Regime de Recuperação Fiscal.

Aplicativo desativado I

O aplicativo do Tesouro Direto foi desativado na segunda-feira (17). Segundo o Ministério da Fazenda, a mudança faz parte do processo de desenvolvimento de uma nova experiência para os investidores, que será apresentada futuramente. A desativação do aplicativo não altera os investimentos já feitos pelos participantes do programa.

Aplicativo desativado II

Títulos adquiridos, valores aplicados, rentabilidade e demais informações permanecem preservados. A partir de agora, os investidores devem acessar os serviços do programa por meio do Portal do Investidor, disponível no site oficial do Tesouro Direto, ou pelo aplicativo da instituição financeira onde mantém a conta de investimentos.

Abono salarial

Os trabalhadores nascidos em novembro e dezembro que ganharam até R\$ 2.766 por mês com carteira assinada em 2024 começam a receber nesta segunda-feira (17) o último lote do abono salarial de 2026. Serão liberados R\$ 5,2 bilhões para cerca de 4,1 milhões de beneficiários. O valor do benefício varia de R\$ 136 a R\$ 1.621.

‘Bens Imóveis’

Nesta terça (18), acontecerá o 13º módulo do curso Reforma Tributária do Consumo, com o tema “Bens Imóveis”. Terá início às 9h e irá até às 12h. A transmissão ao vivo poderá ser acompanhada pelo canal do Conselho Federal de Contabilidade no YouTube. O evento presencial acontece na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo.

PIB desacelerou I

A economia brasileira recuou 1,1% na passagem de maio para junho, indicou nesta segunda-feira (17) uma das principais prévias da economia brasileira, o Monitor do PIB, produzido pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Apesar da queda no sexto mês do ano, o segundo trimestre apresentou crescimento de 0,3%, puxado pelo consumo.

PIB desacelerou II

Com o resultado, o desempenho positivo no acumulado de 12 meses é de 1,8%. O estudo mensal é elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV, que faz estimativas sobre o comportamento do PIB, indicador do conjunto de todos os bens e serviços produzidos, com base em dados da indústria, comércio, serviços e agropecuária.



O cenário reflete estabilidade nos principais indicadores

Mercado mantém projeções para inflação, juros, PIB e dólar

Boletim Focus projeta inflação de 5,02% e Selic de 13,75% em 2026

Da **Redação**

As expectativas do mercado financeiro para a inflação, a taxa básica de juros, o crescimento da economia e câmbio permaneceram estáveis na comparação com a semana passada, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda pelo Banco Central.

Para 2026, a projeção para a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi mantida em 5,02%. A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) também permaneceu em 1,98%. As projeções para o dólar ao fim do ano e para a taxa básica de juros (Selic) seguiram em R\$ 5,20 e 13,75% ao ano, respectivamente.

O cenário reflete estabilidade nas expectativas para os principais indicadores acompanhados pelo mercado financeiro. A projeção para a inflação continua acima da meta contínua perseguida pelo Banco Central. Para alcançá-la, a autoridade monetária utiliza como principal instrumento a taxa Selic, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, medida que ajuda a reduzir a inflação pois os

juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Por outro lado, taxas elevadas podem dificultar a expansão da atividade econômica. Já a previsão de crescimento do PIB indica a expectativa do mercado para o desempenho da economia brasileira. O indicador representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

O boletim também mostrou pequenas alterações nas estimativas para 2027. A projeção para o IPCA passou de 4,22% para 4,24%, enquanto a previsão de crescimento do PIB recuou de 1,52% para 1,50%. A estimativa para o dólar subiu de R\$ 5,28 para R\$ 5,29. A expectativa para a Selic seguiu em 12% ao ano.

Divulgado semanalmente pelo Banco Central, o Relatório Focus reúne projeções de instituições financeiras para os principais indicadores da economia brasileira.

A inflação oficial perdeu força pelo quarto mês consecutivo e ficou em 0,07% em julho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,44% em 12 meses, retornando ao intervalo da meta contínua de inflação, fixada em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.



Eduardo Paes no programa de Isabele Benito

Na Rádio Tupi, Eduardo Paes fala sobre a segurança pública

Em entrevista com a jornalista Isabele Benito, na Rádio Tupi, o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, comentou sobre a questão da disputa territorial no estado, entre as forças policiais e o crime organizado. Para o político, o principal problema está no governo anterior, que teve quatro secretários da área de segurança presos por ligações com o crime organizado. Ele lembrou que o candidato da situação, que hoje é Douglas Ruas, seria, anteriormente, Rodrigo Bacelar, que foi preso por envolvimento com o Comando Vermelho. “O crime foi para dentro do Palácio Guanabara, foi para dentro da Alerj”, disse Paes na entrevista. Em outro momento, o candidato disse que o secretário de administração penitenciária de Cláudio Castro foi preso porque iria conversar com Fernandinho Beira-Mar, que soltou o traficante Abelha do presídio de Bangu. “É impossível você reestabelecer a autoridade no Estado, você reestabelecer a segurança quando há essa convivência toda”, afirmou Paes, ressaltando que Douglas Ruas foi o reserva que arranjaram de última hora para poder enfrentá-lo.

E também em melhorias na saúde pública

A saúde pública também foi um tema de relevância. Paes afirmou que pretende ampliar a rede de hospitais regionais para reduzir o deslocamento da população para municípios longínquos dos quais vive. Dentre as propostas, estão a conclusão dos hospitais de Itapuruna, São Gonçalo, Nova Friburgo e uma unidade oncológica em Duque de Caixas. “Vamos parar com esse turismo sanitário, de trazer pessoas do interior para fazer quimioterapia para fazer tratamento na Região Metropolitana”, disse Paes.



Paes quer concluir o Hospital Regional de Itaperuna

Garotinho no Norte-Fluminense

O candidato do Republicanos, Anthony Garotinho, cumpriu agenda nesta segunda-feira (17), em sua região, no Norte e Noroeste Fluminense. Pela manhã, fez uma caminhada em São Fidélis. No período da tarde e início da noite, promoveu um lançamento da sua candidatura em Campos dos Goytacazes, no Automóvel Clube, com a participação de familiares, amigos, corregilionários e aliados da região, já que é natural da cidade do Norte Fluminense.

Vagas de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, 936 posições com carteira assinada, captadas Sistema Nacional de Emprego (Sine), e distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba. Para pessoas com deficiência (PcD), são 75 vagas para diferentes funções e remunerações.

Setores e escolaridade

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, a maioria das vagas (65,8%) é do setor de Serviços, e (34,2%) do Comércio. Por nível de escolaridade, (39,4%) pedem o Ensino Médio completo e (56,1%) o Ensino Fundamental completo. A maior parte das vagas (78,7%) exige experiência.

Estágio e jovem aprendiz

Uma parceria entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda e as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece 200 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar o site da fundação. Já o CIEE oferece 1.555 oportunidades. Informações, no site do CIEE.

Proteção às mulheres

A Secretaria de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas, amplia, a partir desta segunda-feira (17), as ações de enfrentamento à violência contra a mulher, com a campanha Pacto Ninguém Se Cala, em parceria com o RioÔnibus e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, incorporando o transporte público à rede de prevenção, conscientização e acolhimento às mulheres.

Medidas à população

A iniciativa contará ainda com a instalação do selo “Não é Não! Respeite a decisão” nos ônibus, além da divulgação de informações sobre prevenção, direitos e canais de denúncia nos principais terminais da cidade. O Governo do Estado também disponibilizará, no Terminal Alvorada, o espaço Banco Roxo, voltado ao acolhimento, orientação e encaminhamento de mulheres em situação de violência.

Novos parceiros

Com a adesão do sistema de transporte ao Pacto Ninguém Se Cala, o Governo do Estado reforça a articulação entre instituições públicas e parceiros para ampliar a prevenção, o acolhimento e o acesso das mulheres aos mecanismos de proteção disponíveis em todo o estado.



Douglas Ruas e Fernanda Louback em Bangu

Douglas Ruas promete o aumento do efetivo policial

Em sabatina na Record, candidato do PL fala sobre a questão do crime organizado

Da Redação

O candidato do PL ao governo do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, participou nesta segunda-feira (17) de sabatina da TV Record. Durante a entrevista, ele pediu para que os eleitores observem quais candidatos entram em comunidades durante o período eleitoral para pedir votos.

“Só faz campanha dentro de comunidade quem tem ligação com o crime organizado”, disse o candidato do PL, que não entrará para pedir votos em áreas dominadas por facções. Ele lembrou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-prefeito Eduardo Paes já participaram de atos em comunidades que até a Polícia Militar enfrenta dificuldades para acessar.

“O candidato à Presidência, junto com ele (Paes), esteve dentro do Complexo do Alemão fazendo campanha, desfilando em carro aberto, naquela mesma comunidade em que o Estado chegou com mais de 2.400 homens para entrar e foi recebido com drones disparando granadas e com tiros de fuzil”, recordou. “Como eles entraram lá? Essa é a pergunta que o cidadão de bem tem que fazer.”

Ruas defendeu a realização de operações que garan-

tam a permanência do Estado nas comunidades, evitando que a polícia deixe os territórios após as ações. Segundo ele, a retomada do controle pelo poder público é decisiva para que qualquer cidadão possa circular livremente nessas áreas.

Entre as medidas propostas, o candidato também defendeu o aumento do efetivo policial, com a convocação dos aprovados nos concursos da área de segurança pública.

CAMINHADA EM BANGU

Depois da sabatina, Douglas fez caminhada no calçadão de Bangu, com a presença da candidata a vice-governadora Fernanda Louback, além de candidatos a deputados federais e estaduais do PL, ouvindo demandas da população.

AGENDA

Nesta terça-feira (18), Douglas fará, pela manhã, caminhada na praça Saens Penha, Rua das Flores, Shopping Tijuca e metrô. À tarde, caminhada em Vila Isabel (no comércio da 28 de setembro) e no Méier (Dias da Cruz / Imperator). À noite, estará no Clube Náutico e Recreativo Santa Cecília, em Volta Redonda, no lançamento da candidatura de Munir Neto.



DIVULGAÇÃO

O espetáculo apresenta arranjos exclusivos entre clássicos do gênero

“Rock Concert” une violino e orquestra no Teatro Multiplan

O espetáculo “Rock Concert” chega ao Teatro Multiplan, no Shopping VillageMall, na Barra da Tijuca, nesta terça-feira (18), às 20h. Comandada pelo violinista Luciano Reis, a apresentação combina a sonoridade clássica do violino, de um quarteto de cordas e de uma orquestra ao vivo com a energia de uma banda de rock. O concerto traz arranjos instrumentais exclusivos para grandes sucessos internacionais que marcaram gerações de grupos como Queen, Metallica, Bon Jovi, Coldplay e Beatles. Com duração aproximada de 1h40, a produção une arranjos originais, iluminação e recursos visuais para criar uma experiência cinematográfica no palco. Na apresentação, o violino assume a condução melódica como voz principal das canções, propondo uma nova interpretação para os clássicos do gênero. A casa abre as portas uma hora antes do evento, às 19h, na Avenida das Américas, 3.900. A classificação é de 18 anos.

CET-Rio amplia programa de trânsito em escolas

A CET-Rio iniciou uma nova fase do programa “A Caminho da Escola 3.0”, ampliando a escuta da comunidade escolar para transformar intervenções temporárias de segurança viária em obras permanentes. A ação piloto foi realizada nas escolas municipais Tóquio e Ministro Alcides Carneiro, em Campo Grande, com atividades educativas e mapeamento de riscos. Desde 2022, a iniciativa de urbanismo tático já atendeu 81 unidades com novas faixas e áreas verdes, sendo reconhecida internacionalmente pelo projeto Street for Kids da GDCl.



DIVULGAÇÃO / CET-RIO

Projeto ouve a comunidade para gerar intervenções permanentes

System of a Down confirma show no Maracanã

A banda System of a Down anunciou um show único no Estádio do Maracanã para o dia 15 de janeiro de 2027. O evento no Rio de Janeiro contará com a participação especial do grupo Faith No More. A pré-venda de ingressos começa nesta quarta-feira (19), às 10h, para clientes Itaú Private e Personnalité, enquanto a venda geral terá início na sexta-feira (21), às 12h. Os valores das entradas variam de R\$ 272,50 a R\$ 2.790,00. O anúncio ocorre após a bem-sucedida turnê do grupo pelo país em 2025, que reuniu milhares de fãs.

Servidores do IBGE entram em greve

Servidores do IBGE no Rio de Janeiro e na Bahia decretaram greve contra a gestão de Marcio Pochmann. O movimento, liderado pelo sindicato ASSIBGE, contesta mudanças no trabalho híbrido para novos concursados, na progressão de carreira e no pagamento de indenizações de campo. A categoria aponta ainda problemas estruturais nas sedes e contratos de tecnologia. Segundo a entidade, o calendário de divulgações oficiais não foi afetado.

Flanelinha é preso

Guardas municipais do Grupoamento de Operações Especiais detiveram um guardador de carros de 30 anos com um celular furtado na Rua do Catete, no último domingo (16). O suspeito atuava próximo à Feira da Glória com a credencial sindical vencida. A ocorrência foi registrada como receptação e coletes irregulares foram apreendidos.

Locais de votação I

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro ampliou de 66 para 268 o número de locais de votação alterados para as Eleições 2026 no estado. A medida afeta cerca de 610 mil eleitores. Segundo o órgão, “as transferências ocorrem por motivos de segurança pública, acessibilidade, fechamento de prédios e problemas estruturais.”

Locais de votação II

As mudanças por segurança visam retirar seções eleitorais de áreas dominadas pelo crime organizado. A Justiça Eleitoral orienta a população a checar previamente o endereço e o número da seção antes do primeiro turno, em 4 de outubro. A verificação pode ser feita pelo site do TRE-RJ, no aplicativo e-Título ou pelo telefone (21) 3436-9000.

Acidente com roda de BRT

Uma mulher morreu após ser atingida por uma roda que se soltou de um ônibus do BRT na tarde de domingo (16), na Rua Cândido Benício, no Tanque, em Jacarepaguá. A vítima desembarcava de uma moto por aplicativo quando sofreu o impacto. Ela foi levada ao Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra, mas não resistiu aos ferimentos.

Furto de cabos I

Os furtos de cabos da rede semafórica do Rio geraram um prejuízo de R\$ 26,6 milhões ao município desde 2021. Apenas no primeiro semestre de 2026, o custo com reparos chegou a R\$ 2,8 milhões para recuperar 1.633 ocorrências de vandalismo. O problema provoca apagões em sinais e coloca em risco a segurança de motoristas e pedestres.

Furtos de cabos II

As regiões da Grande Tijuca e do Grande Méier concentram a maior parte dos ataques na capital. Para conter as ações criminosas, a CET-Rio realiza a soldagem de caixas de inspeção, elevação de controladores e o enterramento de fiações em pontos críticos. O órgão encaminha relatórios mensais de inteligência para as polícias Civil e Militar.



LARYSSA LOMENHA / JUVRIO

Vagas são para jovens de 15 a 29 anos que moram na cidade

JUVRio abre 3,5 mil vagas em cursos de inglês e tecnologia

Com 17 cursos disponíveis, inscrições ficam abertas até 8 de setembro

Da Redação

A Secretaria Municipal da Juventude Carioca (JUVRio) abriu inscrições para 3.500 vagas em cursos gratuitos oferecidos pelos Espaços da Juventude. As inscrições podem ser realizadas entre os dias 13 de agosto e 8 de setembro. As oportunidades são destinadas a jovens de 15 a 29 anos que moram na cidade do Rio de Janeiro, com atividades previstas para o mês de setembro.

Nesta edição, serão disponibilizados 17 cursos distribuídos entre as sete unidades dos Espaços da Juventude. A programação inclui Operador de Drone, Inglês sem Fronteiras, Design de Games, Inteligência Artificial, Robótica, Informática – Intermediário, Desenvolvimento da Oratória e Apresentação em Público, Informática para Negócios, Edição de Vídeo e Videomaker.

Entre as novidades está o retorno do curso de Logística 4.0 e Cadeias de Suprimentos Inteligentes.

AULAS DE LOGÍSTICA

No curso de Logística 4.0 e Cadeias de Suprimentos Inteligentes, o aluno aprenderá os fundamentos da logística e do funcionamento das cadeias de suprimentos, entendendo como produtos, informações

e recursos chegam até o consumidor. Também conhecerá conceitos de Logística 4.0 e tecnologias como inteligência artificial, automação, sensores, sistemas digitais e análise de dados, além de noções de planejamento, armazenamento, transporte, distribuição e rastreamento.

Ao longo da formação, será estimulado a identificar problemas e desperdícios, analisar situações práticas e propor soluções para tornar os processos logísticos mais eficientes, inovadores e sustentáveis.

INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser realizadas pela plataforma Oportunidades Cariocas, da Prefeitura do Rio. Para participar, é necessário selecionar o curso de interesse e preencher o formulário de inscrição.

As aulas serão realizadas nas unidades dos Espaços da Juventude nos bairros do Estácio, Cidade de Deus, Madureira, Vigário Geral, Jacarezinho, Vargem Pequena e Campo Grande.

Todos os cursos disponibilizam material didático gratuitamente e oferecem certificado de conclusão. Desde a inauguração dos Espaços da Juventude, em 2022, a iniciativa já qualificou 58.213 jovens em diversos cursos.

PETROPOLITANAS



THIAGO ALVAREZ/CM

Promotora pede por mais segurança no local e entorno

Insegurança e violência no Núcleo de Assistência Social vira alvo do MPRJ

A 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis ajuizou, nesta segunda-feira (17/08), ação civil pública contra o Município de Petrópolis e o Estado do Rio de Janeiro para exigir medidas permanentes e integradas de segurança e prevenção da violência no Núcleo de Integração Social (NIS), conhecido como “Abrigão”, e em seu entorno, no bairro Alto da Serra. A ação foi proposta após moradores, comerciantes e frequentadores relatarem aumento da sensação de insegurança e episódios de violência, consumo de entorpecentes em vias públicas, brigas, perturbação da ordem e descarte irregular de resíduos na região. O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ressalta que a ação não questiona a existência do NIS nem pretende restringir o acesso de pessoas em situação de rua ao serviço.

Solicitações do MPRJ

O equipamento integra a política de assistência social e oferece acolhimento temporário a pessoas em situação de rua ou em vulnerabilidade. A proposta é garantir segurança para moradores, trabalhadores e usuários do serviço, sem transformar a condição de vulnerabilidade em motivo para discriminação ou exclusão. Entre as medidas requeridas em caráter de urgência estão o aumento do policiamento ostensivo e preventivo pelo Estado e o reforço da segurança pelo Município, especialmente nos horários de maior fluxo.



MAPS

O MPRJ também pede a realização de audiência pública

Casos de embriaguez ao volante

O número de casos de embriaguez ao volante, em Petrópolis, aumentou nos primeiros três meses de 2026, se comparado com o mesmo período de 2025. De acordo com Instituto de Segurança Pública (ISP), de janeiro a março deste ano, 12 pessoas foram detidas por dirigirem embriagadas ou sob efeito de drogas. Já no ano passado seis casos foram registrados. Vale destacar, que é considerado crime quando a concentração de álcool por litro de sangue encontrada é igual ou superior a 0,3 mg, ou quando o condutor apresenta sinais de alteração psicomotora.

Condução sem CNH

Outro crime de trânsito que chama a atenção em Petrópolis é a condução de veículos sem habilitação. No primeiro trimestre de 2025, foram registrados 28 casos deste tipo, e no mesmo período de 2026, houve um aumento de oito casos, ou seja, 36 pessoas foram flagradas dirigindo sem habilitação. Ainda na Cidade Imperial, de janeiro a março deste ano, foram registrados 67 acidentes de trânsito, alguns deles com morte.

Obra no cemitério

A Prefeitura de Petrópolis contratou uma empresa para executar uma obra de contenção de talude e ampliar a estrutura do Cemitério Municipal, no Centro. O contrato prevê a construção de 200 gavetas mortuárias e 100 osuários, com investimento de R\$ 2,49 milhões e prazo de execução de 180 dias. A empresa responsável pela obra será a JGP Construtora Ltda.

Serviços no espaço

Além da ampliação da capacidade para sepultamentos, o serviço inclui a construção de estruturas de contenção em uma área do Cemitério Municipal, localizado na Rua Fabrício de Mattos. Segundo o contrato, serão executadas quatro cortinas de contenção e dois muros de flexão, estruturas utilizadas para dar estabilidade ao terreno.

Valor do contrato

A obra será realizada no âmbito de recursos ligados ao Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. O valor global do contrato é de R\$ 2.495.119,47. O documento foi assinado em 19 de junho de 2026 e estabelece prazo de 180 dias para a execução dos serviços.

Atendimento gratuito

O Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), por meio do Instituto Caminho da Roça (ICR), realiza nesta quarta-feira (19), das 13h30 às 16h30, um plantão de atendimento gratuito destinado aos fazedores de cultura de Petrópolis interessados nos editais abertos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

Local e serviços

A ação será realizada no Centro de Cultura Raul de Leoni, no Centro de Petrópolis, e tem como objetivo oferecer orientação aos agentes culturais sobre os editais, esclarecendo dúvidas e auxiliando os proponentes na compreensão dos critérios, documentos e etapas necessárias para a inscrição. Os fazedores de cultura poderão buscar informações e orientações.

Empregos no município

O Balcão de Empregos da Prefeitura de Petrópolis oferece nesta semana 63 oportunidades de trabalho. As vagas estão disponíveis desta segunda-feira (17) até sexta-feira (21), e os candidatos podem realizar o cadastro dos currículos no site da Prefeitura: (<https://www.petropolis.rj.gov.br/>). Entre as oportunidades desta semana, estão vagas que não exigem experiência

Políticos ligados a Petrópolis declaram R\$ 49,1 milhões em bens

Levantamento reúne 20 deputados estaduais e federais do município

Por **Gabriel Rattes**

As declarações de bens dos políticos ligados a Petrópolis já somam R\$ 49,1 milhões, segundo o levantamento atualizado. Ao todo, são 20 deputados estaduais e federais relacionados, com patrimônios que incluem imóveis, veículos, dinheiro em espécie, aplicações financeiras, participações societárias e outros direitos.

Entre os deputados estaduais, a maior declaração continua sendo a de Claudia Respeita (PSB), com R\$ 35.483.592,08. A maior parte do patrimônio está concentrada em uma casa residencial avaliada em R\$ 35.329.455. Também foram declarados um Chevrolet Tracker Premier, uma motocicleta Honda e uma Fiat Strada.

O segundo maior patrimônio entre os estaduais é o do médico Dr. Aloisio Barbosa (PP), que declarou R\$ 4.865.333,85. A declaração reúne uma extensa carteira de ações e investimentos, participações societárias, imóveis e veículos. Entre os bens estão um terreno em Petrópolis avaliado em R\$ 167.694,92, uma casa em condomínio de R\$ 356.022,80 e um Toyota RAV4 de R\$ 169 mil.

Elias Montes (PL) aparece em seguida, com R\$ 800 mil, patrimônio formado por uma casa em Cascatinha, avaliada em R\$ 750 mil, um terreno em Nogueira de R\$ 30 mil e um Fiat Palio de R\$ 20 mil.

A lista estadual também passou a incluir Dudu (DC), que declarou R\$ 69.500, todo o valor em dinheiro em espécie, e Junior Paixão (PSDB), com R\$ 61.467,06, sendo R\$ 60 mil em espécie e R\$ 1.467,06 em conta bancária.

Fred Procópio (MDB) declarou R\$ 264.900 em aplicações financeiras, veículo e terreno; Yuri Moura (PSOL) informou R\$ 27 mil entre CDB e depósito em conta; Léo França (PT) declarou R\$ 212.299; e Octavio Sampaio (PL), R\$ 89.164. Sérgio Fernandes (PSD) e Paulo Mustrangí (PT) aparecem sem bens a declarar.



TSE

Cláudia Respeita é a candidata que apresentou maior número de bens

Na Câmara dos Deputados, o patrimônio declarado pelos nomes relacionados chega a R\$ 7,23 milhões. Hugo Leal (PSD) passa a ocupar a liderança entre os federais, com R\$ 2.671.008,31. A declaração reúne diversos imóveis, dois veículos, aplicações financeiras, VGBL, contas bancárias e outros bens e direitos.

Bernardo Rossi (União Brasil) declarou R\$ 2.130.168,58, enquanto Marcus Vinicius Neskau (PRD) informou R\$ 1.760.627,69. Rossi possui imóveis, veículo e aplicações financeiras, e Neskau declarou, entre outros itens, imóveis, terreno, motocicletas, participações societárias e R\$ 50 mil em espécie.

Entre os outros candidatos, Matheus Quintal (PL) declarou R\$ 51.392,97, sendo R\$ 50 mil em espécie e R\$ 1.392,97 em conta bancária. Eduardo do Blog (PSD) informou R\$ 24.031,18, integralmente em caderneta de poupança. Já o Professor Leandro Azevedo (Republicanos) declarou R\$ 379 mil, incluindo uma residência em Araras, em Petrópolis, avaliada em R\$ 300 mil, R\$ 15 mil em espécie, R\$ 25 mil em conta e um Ford Ka de R\$ 39 mil.

Rubens Bomtempo (PT) declarou R\$ 147.029,33, enquanto Júlia Casamasso (PSOL) informou R\$ 67 mil, referentes a um Hyundai HB20. Marcus São Thiago (PSB) aparece sem bens a declarar.

Considerando os valores informados nas declarações, os 11 deputados estaduais do levantamento somam R\$ 41.873.255,99, enquanto os 9 deputados federais chegam a R\$ 7.230.258,06. Juntos, os 20 nomes alcançam R\$ 49.103.514,05 em patrimônio declarado.

Diogo Balieiro dá início oficial à campanha rumo a Brasília

Candidato a deputado federal cumpre agendas na região Sul Fluminense

Da Redação

O médico oftalmologista e ex-prefeito de Resende, Diogo Balieiro, iniciou oficialmente, no último domingo (16), sua campanha a deputado federal. Seu dia começou com uma atividade católica, na Santa Missa da 10ª Festividade do Seminário Diocesano da Co-Catedral Nossa Senhora da Conceição, em Volta Redonda.

Na sequência, Diogo esteve em sua terra natal, Resende, onde abriu a campanha nas ruas, na tradicional Feira da Beira Rio. Durante a visita, conversou com moradores, cumprimentou apoiadores e reforçou a importância de manter uma campanha próxima das pessoas. Ainda no domingo, esteve em Barra Mansa, onde visitou o bairro Vista Alegre, e conversou com a população, ampliando sua presença na região.

Nas redes sociais, Diogo publicou um vídeo oficializando sua candidatura e apresentando as principais bandeiras que pretende defender. Ex-prefeito de Resende por dois mandatos, eleito em 2016 e reeleito em 2020 com mais de 80% dos votos, ele afirma que a experiência adquirida ao longo de oito anos à frente do município é uma das principais razões que o motivaram a disputar uma vaga na Câmara dos Deputados.

“Com muito trabalho, transformamos a saúde e a educação de Resende, que se tornaram referências, e construímos o primeiro Hospital Veterinário Municipal 24 horas do Sul Fluminense e do estado do Rio. Agora, quero levar essa experiência para Brasília e trabalhar para todo o estado, mas com um olhar muito especial para o interior e para a nossa região”, afirmou Diogo.

Entre as principais bandeiras da campanha estão saúde e educação, áreas que tiveram destaque durante sua gestão em Resende. Diogo defende que a experiência adquirida como médico e gestor público pode contribuir para buscar recursos, fortalecer os municípios



Balieiro reforça importância de ter uma campanha próxima das pessoas

e ampliar políticas públicas que tenham impacto direto na vida da população.

REPRESENTAÇÃO DO INTERIOR

O candidato pretende representar todo o estado do Rio de Janeiro em Brasília, com atenção especial às propostas políticas das cidades do Centro-Sul Fluminense, Sul Fluminense e Costa Verde.

“Os desafios da nossa região vão além dos limites de cada município. Quero levar a experiência que construímos em Resende para Brasília e trabalhar para que as cidades do nosso estado também possam avançar, principalmente na saúde e na educação. Começamos essa campanha com muita energia, coragem, responsabilidade e vontade de trabalhar pelas pessoas”, completou Diogo.

TRAJETÓRIA POLÍTICA

A entrada na política ocor-

reu em 2016, aos 38 anos, quando disputou pela primeira vez uma eleição e venceu a corrida pela Prefeitura de Resende pelo PSD, com 38,13% dos votos. Em 2020, Balieiro foi reeleito para o segundo mandato com 82,57% dos votos, uma das maiores votações proporcionais do país naquele pleito e, segundo registros oficiais do município, a maior aprovação eleitoral da história até então.

Durante os oito anos de governo, sua gestão teve como principais bandeiras saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento econômico. Politicamente, também consolidou influência regional: apoiou a eleição de seu então secretário de Saúde, Tande Vieira, para deputado estadual em 2022 e, em 2024, para sua sucessão na Prefeitura. Tande venceu a eleição com 64,02% dos votos. Ele deixou o cargo em dezembro de 2024, após dois mandatos.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO
AVISO

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF torna público aos interessados que realizará no portal de compras do Estado do Rio de Janeiro (SIGA), endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, abaixo mencionada:

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 009/2026 R1
PROCESSO Nº SEI-260002/000889/2026

TIPO: Menor Preço Global por item

OBJETO: Aquisição de transformadores de tensão a óleo de 500 kva para atender às necessidades da UENF.

VALOR ESTIMADO: R\$ 730.541,66 (Setecentos e trinta mil, quinhentos e quarenta e um reais e sessenta e seis centavos).

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 18/08/2026, às 17h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 28/08/2026, às 14h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 28/08/2026, às 15h00 (horários de Brasília).

Os Editais e seus anexos encontram-se disponíveis no portal SIGA (www.compras.rj.gov.br), na página eletrônica da UENF (www.uenf.br) e no site do PNCP (www.pncp.gov.br/app/editais). Maiores informações pelo e-mail setlicit@uenf.br.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CONSULTA PÚBLICA Nº 002/2026

A Comissão de Permanente de Licitação do DETRAN/RJ torna público aos interessados que se será realizar a Consulta Pública nº 002/2026 conforme abaixo mencionado:

PROCESSO SEI Nº - SEI-150016/139529/2026

OBJETO: A Consulta Pública e a Audiência Pública ora disciplinadas têm por objeto promover a participação social e institucional na construção do futuro Sistema de Credenciamento das Empresas Estampadoras de Placas de Identificação Veicular - PIV, no âmbito do Detran/RJ.

DO PRAZO PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: A consulta pública será realizada pelo período de 15 (quinze) dias, contados a partir da publicação deste aviso no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

DO LOCAL DE ENTREGA E ABERTURA DAS PROPOSTAS: As contribuições escritas deverão ser encaminhadas por meio eletrônico para o endereço cpl@detran.rj.gov.br.

DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: A audiência pública ocorrerá no dia 21 de setembro de 2026, às 09h00, nas dependências do Detran/RJ, na Av. Presidente Vargas, nº 817, 14º andar (auditório), Centro, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20071-004.

DAS INSCRIÇÕES: Os interessados em participar da Audiência Pública poderão inscrever-se na condição de expositor ou ouvinte. As inscrições deverão ser realizadas até o dia 20 de setembro de 2026, mediante envio de solicitação para o endereço eletrônico cpl@detran.rj.gov.br.

O edital se encontra disponível no portal do DETRAN/RJ, na página www.detran.rj.gov.br, opção: Transparência/Licitações podendo, alternativamente, ser adquirido mediante o pagamento da importância de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) por folha, na Av. Presidente Vargas nº 817/19º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, comprovado por meio de guia de depósito da instituição financeira contratada pelo Estado, agência nº 6898 conta corrente nº 58-2, a favor do DETRAN/RJ.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública que o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 192/26** - PROCESSO Nº SEI-080001/020043/2025, cujo objeto é o registro de Preços para aquisição de suplementos (FORMULA NUTRICIONAL, FINALIDADE: FORMULA LIQUIDA NUTRICIONAL COMPLETA HIPERCALORICA, POLIMERICA, DENSIDADE CALORICA DE 1,5KCAL/ML COM DISTRIBUICAO CALORICA DE 14 A 16% DE PROTEINAS, 50 A 57% DE CARBOIDRATOS, 28 A 40% DE LIPIDEOS, COM SACAROSE PARA PACIENTES EM NUTRICAO ORAL/ ENTERAL, COMPOSICAO: ISENTA DE LACTOSE E GLUTEN, COMPLEMENTO COMPOSICAO: INDICADO PRINCIPALMENTE PARA ADOLESCENTES E ADULTOS, SABOR: DIVERSOS, EMBALAGEM: 200ML A 250ML), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos e Assessoria de Atendimento as Demandas Judiciais, que encontrava-se suspenso, tem sua nova data de abertura marcada para o dia 08/09/2026 às 09h00.

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública que o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 226/26** - PROCESSO Nº SEI-080001/031689/2024, cujo objeto é o registro de Preços para aquisição de mobiliário hospitalar (286 (DUZENTAS E OITENTA E SEIS) POLTRONAS RECLINÁVEIS (CADEIRA DO PAI), 69 (SESSENTA E NOVE) POLTRONAS RECLINÁVEIS ELÉTRICAS PARA QUIMIOTERAPIA, 37 (TRINTA E SETE) POLTRONAS PARA PREPARO DE EXAMES COM BRAÇO DE COLETA E 80 (OITENTA) POLTRONAS DE ACOMPANHANTE), para atender a Subsecretaria de Atenção à Saúde, que encontrava-se suspenso, tem sua nova data de abertura marcada para o dia 02/09/2026 às 10h00.

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública que o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 238/26** - PROCESSO Nº SEI-080001/033255/2025, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de medicamentos (CITIDINA 2,5MG + URIDINA 1,5MG + HIDROXICOBALAMINA 1MG CÁPSULA, PINUS PINASTER 50 MG COMPRIMIDO E SULFASSALAZINA 500 MG COMPRIMIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, que encontrava-se suspenso, tem sua nova data de abertura marcada para o dia 03/09/2026 às 10h00.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

Da Redação

A Defesa Civil de Duque de Caxias vem passando por um amplo processo de modernização e fortalecimento para oferecer um atendimento mais eficiente à população. Desde o início da gestão do prefeito Netinho Reis, o órgão recebeu investimentos em estrutura, tecnologia, capacitação de pessoal e ampliação das ações de prevenção e resposta a desastres naturais.

Uma das principais mudanças foi o reforço do corpo técnico, que passou a contar com profissionais especializados, como engenheiro civil, geólogo, meteorologista e engenheiro de recursos hídricos, além de estagiários das áreas de georreferenciamento e engenharia ambiental.

O município também promoveu adequações para atender às exigências da Lei Federal nº 12.608/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC). A legislação estabelece diretrizes para o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e define as responsabilidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prevenção e redução dos riscos de desastres.

Com base nessas diretrizes, a Defesa Civil implantou novas ferramentas de monitoramento climático. Atualmente, além do acompanhamento meteorológico, o órgão utiliza as imagens das câmeras do Smart Duque para monitorar, em tempo real, as condições climáticas do município. As informações geram boletins de previsão do tempo e alertas preventivos, divulgados por meio das redes sociais, WhatsApp, SMS, Instagram e do aplicativo Colab.

Outra medida importante é a manutenção permanente das sirenes instaladas em áreas de risco, realizada mensalmente para garantir seu pleno funcionamento em situações de emergência. Os pluviômetros do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), instalados no município, também passam por acompanhamento constante.

A população ganhou ainda uma ferramenta georreferenciada no aplicativo Colab, que permite localizar rapidamente os pontos de apoio disponíveis em caso de eventos climáticos extremos. Esses locais podem ser utilizados pelos moradores quando houver acionamento das sirenes nas áreas de risco.



Com investimento em tecnologia e capacitação de pessoal, Defesa Civil de Duque de Caxias se prepara para atuar em prevenção e desastres naturais

Defesa Civil de Duque de Caxias investe em modernização

Ideia da gestão é conseguir prevenir em vez de remediar, visando a segurança da população da região

A participação da comunidade também foi fortalecida com a criação de 16 Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs). Os voluntários recebem treinamento para atuar em situações de emergência, tanto em acidentes naturais quanto em ocorrências domésticas.

Os investimentos também contemplaram a ampliação do efetivo da Defesa Civil, capacitação permanente dos agentes e reforço da frota operacional, com aquisição de veículos, embarcações, gerador de energia, lanternas, kits de atendimento pré-hospitalar (APH), equipamentos de proteção individual (EPIs) e outros materiais necessários às operações.

Entre os projetos de-



Participação comunitária também foi fortalecida com a criação de 16 NUPDECs

envolvidos está o monitoramento participativo das áreas de risco, com cadastramento das famílias residentes nesses locais, além do mapeamento de setores sujeitos a deslizamentos, inundações e dos imóveis existentes nessas regiões.

Outro destaque é o projeto Escolas Resilientes, Alunos Mais Seguros, que prevê a capacitação das unidades da rede municipal de ensino entre 2026 e 2028 para atua-

ção em situações de emergência. O projeto de lei que formaliza a iniciativa ainda está em tramitação na Câmara Municipal.

A descentralização dos serviços também faz parte das ações implementadas. Foram criados Postos Avançados da Defesa Civil na Nova Arena da Baixada, agilizando o atendimento à população dos terceiro e quarto distritos. Nessas regiões também foram instaladas duas estações

meteorológicas, em parceria com a ONG Onda Verde.

Os planos de contingência para estiagem e chuvas intensas foram atualizados e a Defesa Civil já iniciou reuniões de alinhamento com secretarias municipais para preparar as ações de enfrentamento aos impactos do fenômeno climático El Niño, previsto para começar este ano.

Entre as iniciativas recentes também estão a assinatura de um termo de cooperação técnica com o Subcomitê de Bacias Hidrográficas; a capacitação de oito agentes para operação de aeronaves remotamente pilotadas (drones), em parceria com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e o ICMBio; o treinamento dos servidores em atendimento pré-hospitalar; e a participação da Defesa Civil nas ações preventivas durante eventos esportivos, culturais, sociais e festividades promovidos pela Prefeitura.

Com investimentos contínuos em tecnologia, qualificação profissional e planejamento, a Prefeitura de Duque de Caxias fortalece a capacidade de prevenção, monitoramento e resposta da Defesa Civil, proporcionando mais segurança e proteção para a população do município.

**CORREIO
NO MUNDO**



MOLLY REID/ CASA BRANCA

Donald Trump ameaçou um país aliado na guerra pela primeira vez

Trump ameaça atacar Omã se tentar negociações com o Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda (17) que irá atacar Omã caso o sultanato árabe busque dividir o controle do estreito de Hormuz com o Irã. “Se Omã se meter no caminho, vamos bombardeá-los para c...”, disse. A fala presidencial foi relatada pelo jornalista da Fox News Trey Yingst, baseado em Tel Aviv, que é um interlocutor frequente de Trump. É a primeira vez que o republicano ameaça diretamente um país árabe desde que iniciou sua guerra, ao lado de Israel, contra o Irã, em 28 de fevereiro. Até então, Omã era o país que conduzia a mediação entre americanos e iranianos acerca do programa nuclear dos aiatolás. Quando a guerra começou, o sultanato acabou sendo alvo de ataques retaliatórios dos iranianos, o que gerou surpresa e repúdio no governo local.

Teerã manteve ameaça de atacar quem passar

Foram 66 lançamentos de mísseis e drones até o cessar-fogo de 17 de junho e 4 depois. Trump rompeu a trégua após Teerã atacar navios no estreito, por onde passava um quinto do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo, no começo de julho. Ele a retomou por falta de eficácia militar nas ações limitadas. Ao mesmo tempo, manteve um bloqueio naval ao Irã que até o dia 14 desviou 62 navios, desabilitou 3 e abordou 2. Já Teerã manteve a ameaça de atacar quem passar por Hormuz sem pedir permissão e pagar um pedágio por sua carga.

NASA/GSFC VIA WIKIMEDIA COMMONS



Hormuz tem menos de 10% do número de embarcações pré-guerra

Ameaça a um país aliado contra o Irã

Na prática, o estreito está fechado, registrando níveis mínimos de trânsito. Na semana passada, Teerã disse que esse diálogo era independente de qualquer acordo com os americanos, o que levou à fúria de Trump. Primeiro, ele disse que iria declarar o estreito americano após o fim do conflito. Agora, ameaça um país que até então era aliado no esforço para conter os iranianos. Omã é um país muito limitado do ponto de vista de dissuasão militar, apesar de investir proporcionalmente muito em defesa: 6,3% de seu PIB.

Caminho de negociação direta entre líderes

A fala de Trump pode ser bravata. Ao jornalista da Fox News o presidente também confirmou que existe um relacionamento direto, por canais secretos, entre Washington e a Guarda Revolucionária do Irã, o verdadeiro poder no país. “Eles são bons jogadores de pôquer, mas estão morrendo”, disse. Segundo ele, Teerã deveria “levantar a bandeira branca de rendição”.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Taiwan bate recorde

Taiwan vai elevar seus gastos com defesa no próximo ano, afirmou nesta segunda (17) o presidente Lai Ching-te. Segundo ele, o aumento é um “investimento na paz” e busca reforçar a capacidade de autodefesa da ilha. O governo apresentará na quinta (20) a proposta de orçamento para 2027, detalhando como os recursos serão distribuídos.

Gasto trilionário

Ching-te confirmou que gastos militares superarão pela primeira vez 1 trilhão de dólares taiwaneses (R\$ 163 bilhões). O anúncio ocorre em meio à intensificação da pressão militar e política da China, que considera Taiwan, governada democraticamente, parte de seu território. Pequim intensificou recentemente ações para valer suas reivindicações, rejeitada por Taipé.

Pressão dos Estados Unidos

Taiwan também é pressionada pelos EUA para aumentar próprios gastos com defesa, assim como Washington vem pressionando países europeus a elevar os investimentos militares. A divulgação dos gastos ocorreu durante uma reunião sobre o orçamento do próximo ano. O valor destinado à defesa equivale a mais de 3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Ameaça chinesa

“Investir em defesa é investir na paz. Continuaremos a construir uma força de defesa mais sólida para manter a paz e a estabilidade no estreito de Taiwan e na região”, acrescentou Ching-te. A modernização militar é uma das prioridades do governo de Taiwan, que promete ampliar os investimentos em defesa diante do aumento da ameaça chinesa.

Exercícios militares

As Forças Armadas da China realizam operações quase diárias nos mares e no espaço aéreo ao redor de Taiwan. Pequim também vem aperfeiçoando novas táticas, como patrulhas realizadas pela guarda costeira. Na última semana, Taiwan encerrou os exercícios militares anuais Han Kuang, simulando estratégias para romper um possível bloqueio marítimo chinês.

China repudia exercícios

O Ministério da Defesa da China classificou os exercícios como “farsa dispendiosa” que “alimentou o pânico de guerra”. Ching-te também tem resistência no Parlamento de Taiwan, tomado pela oposição. O Legislativo só aprovou o orçamento do ano na última sexta (14). Os principais partidos de oposição afirmam que não darão “cheques em branco” ao governo.



Julho foi o mês mais mortífero desde o início do conflito por Putin em 2022

Ataque da Ucrânia deixa sete civis mortos na Rússia

Violência contra civis segue em alta na fase mais brutal da guerra

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

Ataques promovidos pela Ucrânia mataram ao menos sete civis no sul da Rússia nesta segunda (17), após um fim de semana de violência na guerra iniciada por Vladimir Putin em fevereiro de 2022. O ataque com mais mortos ocorreu na vila de Koloskovo, que fica a 24 km da fronteira ucraniana na região de Belgorodo. Lá, um ataque com foguetes matou 6 pessoas e feriu outras 4, segundo o governo local.

Já em Astrakhan, mais a leste, uma mulher foi morta quando drones das forças de Volodimir Zelenski atingiram uma área industrial.

Ao todo, os russos disseram ter derrubado 205 drones em todo o país. Na véspera, haviam sido mais de 800. Os drones que passaram e os destroços atingiram novamente instalações da gigante do e-commerce Wildberries, deixando ao menos oito mortos, e refinarias.

As ações ucranianas visam afetar não só a cadeia logística russa, mas o moral da classe média, que usa muito os serviços de varejo online e tem sido impactada pela falta de combustíveis. O apoio à guerra, ainda alto em 66% segundo o independente Centro Levada, está no menor nível desde o começo do conflito.

Já ataques com mísseis e drones russos contra a Ucrânia mataram ao menos 11 civis, mantendo nesse agosto a tendência de aumento de mortalidade de não combatentes registrado em julho.

Segundo números baseados em dados abertos recolhidos pela ONG americana Acled (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês), o mês passado foi o pior para civis desde março de 2022, o primeiro mês inteiro do conflito. Morreram 676 pessoas, 579 delas na Ucrânia, uma média de 21,8 fatalidades diárias. Em janeiro, eram 7,1 mortes. Houve também o recorde de eventos violentos registrados pelo Acled na guerra: 11.491, sendo 8.963 deles no país de Zelenski.

O aumento da violência, que já era alta no caso dos combatentes, contra a população acompanha a estagnação nas negociações para achar uma saída diplomática para o conflito. Os Estados Unidos haviam assumido o papel de mediador, passando a bola do financiamento e apoio militar a Kiev para a Europa.

Só que o conflito iniciado por Trump e seus aliados israelenses contra o Irã no fim de fevereiro retirou a guerra europeia do primeiro lugar na fila de prioridades do republicano.



Flamengo goleou o Mirassol, e contou com ajudinha do Fluminense

Fluminense ajuda o Flamengo na caça ao Palmeiras no Brasileirão

O Flamengo encostou no líder Palmeiras ao golear o Mirassol por 5 a 1, no domingo (16), no Maião, em Mirassol, pela 23ª rodada do Brasileirão. O Rubro-Negro chegou a 45 pontos tendo partida a menos do que o Alvirverde, que lidera o torneio com 48. O jogo atrasado do Flamengo é justamente contra o Mirassol, pela quarta rodada. Caso vença, o Fla pode tomar a liderança, pois igualaria em número de vitórias e ultrapassaria os palmeirenses pelo saldo de gols (25 do Flamengo e 21 do Palmeiras). A data da partida ainda será definida. Para se aproximar dos paulistas, o Flamengo contou com a vitória do Fluminense, que bateu o Palmeiras por 3 a 2, no Maracanã. Foi a primeira vitória tricolor na Série A desde a volta do campeonato após a paralisação para a Copa do Mundo.

Brasil é vice para a Argentina no Futsal sub-17

A Seleção Brasileira Sub-17 ficou com o vice-campeonato do CONMEBOL Sul-Americano de Futsal Sub-17. Apesar da grande campanha, a derrota para a maior rival deixou um gosto amargo. A Seleção Canarinho foi superada pela arquirrival, Argentina, por 2 a 1 na final da competição, disputada neste domingo (16), em Luque, no Paraguai. O gol da Seleção Brasileira foi marcado por Luka, enquanto Thomás Barrios e Lorenzo Sampedro balançaram as redes para a seleção da Argentina.



Seleção Brasileira perdeu por 2 a 1 para os argentinos na final

Jogo foi decidido na prorrogação

A Argentina abriu o placar aos 8 minutos do primeiro tempo, com Thomás Barrios, e foi para o intervalo em vantagem. Na segunda etapa, Luka empatou para o Brasil aos 6 minutos, levando a decisão para a prorrogação. No tempo adicional, Lorenzo Sampedro marcou aos 4 minutos e recolocou a Argentina à frente. A Seleção Brasileira seguiu lutando em busca do empate e criou oportunidades. Na defesa, Gamba fez excelentes defesas e manteve o Brasil vivo na partida até os instantes finais.

Campanha brasileira teve muitas goleadas

A Canarinho pressionou em busca do empate, mas viu a Argentina confirmar a vitória por 2 a 1 e levar o título da competição. A equipe comandada por Diogo Barros encerrou sua participação no Sul-Americano com cinco vitórias e uma derrota. O Brasil goleou o Equador por 5 a 1, superou a Bolívia por 5 a 2, goleou o Peru por 9 a 0, e venceu a Argentina por 2 a 0. Na semifinal, goleou o Paraguai por 7 a 0 e perdeu a final para os argentinos.

João Fonseca

João Fonseca terá dois desafios na terceira rodada do Masters 1000 de Cincinnati, nesta terça-feira (18): adaptação à quadra e um adversário ainda inédito no circuito. O brasileiro terá pela frente Christopher O’Connell, que avançou após desistência de Casper Ruud por lesão, nome que ele nunca enfrentou anteriormente.

Christopher O’Connell

O australiano é o atual 129 do mundo e passou pelo qualifying. “Feliz de enfrentar um tenista diferente. Fazia bastante partida que vinham atletas que eu já havia jogado. Acho legal, uma pena pelo Ruud, um cara muito gente fina, todo mundo tem muito carinho por ele. Desejo melhoras. E o Connor está acostumado com o calor, tanto quanto eu”, disse à ESPN.

Casper Ruud justifica

Fonseca não citou o calor à toa. A sensação térmica durante o torneio tem sido na casa de 32°C, devido à umidade local, o que já causou problemas em muitos tenistas, como o próprio Ruud e Novak Djokovic. “É uma condição de saúde que tenho e que vem me incomodando nos últimos anos”, disse o sérvio após a derrota para o argentino Thiago Tirante.

Quadra diferente

“Ela causa muitos problemas, especialmente quando está úmido e quente. Eu sabia que estaria úmido, mas há todas essas coisas, como o nervosismo e tudo o que envolve uma partida, que tornam a situação pior”, concluiu Ruud. João também ainda busca uma melhor adaptação à quadra do Masters 1000 de Cincinnati é em piso duro.

João admite

Após a vitória na estreia, na quadra 3, João admitiu dificuldades. “A quadra está bem estranha. Muito rápida, mas, ao mesmo tempo, quando você dá um saque-qui-que, a bola pula demais. Então, está um pouco difícil. Ainda mais com o Botic, que é um jogador em que dá muito a bola na cruzada de direita, com muito spin, e ela acaba fugindo muito”, disse.

Fonseca fala em adaptação

Os saques dele, ou deslizavam para a direita e ou acabavam pulando. “Então, perdi um pouco o tempo, mas as quadras são poucas diferentes de treino e jogo. Algumas [são] um pouco mais rápidas, outras mais lentas, mas é adaptação. Se, para mim, está assim, para o adversário também. Consegui fazer um bom jogo, me senti bem em quadra”, disse João à ESPN.



Antes da Copa do Mundo, o tempo de bola era de cerca de 52 minutos

Tempo de bola rolando aumentou no futebol brasileiro

Novas regras do futebol vêm dando resultado no Campeonato Brasileiro

As novas regras do futebol entraram em vigor neste fim de semana na Série A do Campeonato Brasileiro e apresentaram resultados promissores. O principal deles foi o aumento da média de bola rolando, após os nove primeiras partidas da 23ª rodada. A jornada será concluída nesta segunda-feira, com o duelo entre Internacional e Remo.

Até a pausa para a Copa do Mundo, a média nas partidas era de 52 minutos e 54 segundos. Após os nove jogos de sábado e domingo, o tempo ficou em 55 minutos e 29 segundos. Esta média supera o tempo de bola em jogo de grandes ligas europeias, como a Premier League (55:23), La Liga (55:08) e Série A (54:28).

Trata-se, além disso, do primeiro fim de semana de aplicação das novas regras, que exigem um período de adaptação tanto das equipes quanto da arbitragem. Ainda que os primeiros sinais sejam positivos, uma análise mais rigorosa do impacto das mudanças exigirá uma base maior de partidas.

“Esse primeiro fim de semana com a implementação das novas regras traz um balanço muito positivo. Ainda é prematuro falar em uma consolidação dos resultados, mas já foi possível perceber avanços importantes em diversos jogos. O aumento do tempo de bola rolando contribui diretamente para um jogo mais fluido, mais dinâmico e, principalmente, para a entrega de

um produto cada vez melhor ao torcedor”, disse Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

Além das regras que visam aumentar a fluidez do jogo, houve também um caso de aplicação do chamado “protocolo Vini Jr”, em Vitória x Botafogo.

“Estamos falando de uma mudança significativa, que exige adaptação de todos os envolvidos. Tivemos uma preparação importante dos nossos árbitros, mas também contamos com a compreensão e a cooperação dos clubes, atletas e comissões técnicas. Esse primeiro fim de semana demonstra que, quando arbitragem e futebol trabalham de forma integrada, conseguimos avançar na construção de um jogo mais dinâmico, com mais bola em campo e uma experiência melhor para quem acompanha o Campeonato Brasileiro. Tivemos uma melhora, mas buscaremos um avanço ainda maior, principalmente com uma atitude mais proativa dos árbitros pra agilizar os reinícios das partidas e com um tempo de acréscimo mais consistente com o tempo perdido com jogo parado”, disse Sandro Meira Ricci, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF.

As novas regras de arbitragem entram em vigor na Série B nesta semana a partir do jogo desta terça-feira (18) entre Londrina x Atlético-GO. A Copa do Brasil (Masculina e Feminina) e o Feminino A1 também terão a adoção das novas regras.

Petróleo marca o início do novo ciclo na Amazônia

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT

Por Douglas Gavras - Folhapress

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, confirmou nesta segunda-feira (17) a descoberta de petróleo no poço Morpho, na bacia da Foz do Amazonas, no litoral do Amapá.

“Tem petróleo e descoberta, a gente ainda não sabe quanto, mas estamos extremamente otimistas com o que estamos encontrando aqui”, disse a executiva, em um evento com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Apesar de confirmar a presença de petróleo na região, Chambriard explicou que a exploração do poço deve ser concluída nos próximos 15 a 20 dias.

“Estão previstos mais três poços para perfuração nessa região. Além disso, há outros cinco poços em áreas adjacentes. É esse gigantesco esforço exploratório que vai nos dizer o real potencial da região”, disse Chambriard.

Na semana passada, a empresa havia identificado a presença de hidrocarbonetos em águas ultraprofundas na costa do Amapá, a partir de perfis elétricos e indicativos nas rochas.

“Hoje nós produzimos 80% do petróleo do Brasil do pré-sal. Esse pré-sal vai ter um pico de produção mais ou menos em torno de 2034, 2035 e, a partir daí, nós precisamos repor reservas para que a gente não perca a posição de um dos dez maiores produtores de petróleo do planeta”, afirmou.

O processo de licenciamento do poço Morpho foi marcado por controvérsias, incluindo recomendação da área técnica do Ibama pelo arquivamento do processo.

A licença foi concedida em outubro de 2025, sob pressão do presidente Lula, às vésperas da COP30 em Belém, o que gerou críticas de organizações ambientalistas presentes ao evento, que apontam contradição com alertas científicos sobre redução do uso de combustíveis fósseis.

“Quando aconteceu a COP no ano passado, muita gente queria que eu não declarasse que tinha conquistado a licença, diziam que os europeus iam ficar chateados, queriam que a gente só falasse do fim do com-



Lula, Magda Chambriard e o ministro Alexandre Silveira em visita à sonda NS-42, na Margem Equatorial

Descoberta de óleo em poço na foz do rio Amazonas pode por o Brasil em novo patamar no mercado internacional

bustível fóssil. Eu tomei a decisão de anunciar antes da COP que a gente queria fazer a proteção aqui”, disse o presidente.

Lula também lembrou a história da Petrobras e sobre críticas no passado de que o Brasil não tinha petróleo para explorar. “Isto aqui é o passaporte para o futuro do país”, disse o presidente, segurando um frasco com amostra de óleo. “E quando eu falo isso, não estou negando a minha luta para que um dia a gente não precise utilizar combustível.”

“Vamos continuar cuidando do meio ambiente, 87% deste estado [do Amapá] é reserva e 90% deste território está com floresta praticamente intocada. Eu sujei a mão com o pré-sal e agora com este, este parecia que já estava refinado”, disse Lula.

Alexandre Silveira, minis-

tro de Minas e Energia, disse que se trata de uma descoberta histórica.

“O Brasil dá um passo importantíssimo para garantir a sua soberania energética. Nenhum brasileiro pode abrir mão de sua soberania e de suas riquezas naturais para combater miséria e garantir desenvolvimento”, disse.

“O mundo inteiro sempre se conflitou em disputas, e o Brasil demonstra com mais essa conquista que é um país que tem tudo para ser o país do desenvolvimento, da soberania e da inclusão.”

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse ser grato ao presidente Lula. “Muito obrigado pela defesa que o senhor fez ao longo dos últimos três anos e meio, enfrentando tudo para defender que este projeto chegasse ao dia de hoje.”

“É preciso que a gente reconheça aqueles que enfrentaram causas que muitas vezes foram contestadas e criticadas, não só por brasileiros que não compreendem a importância de termos soberania energética no nosso país, como aqueles de outros países que insistem em tutelar.”

A descoberta, que ainda não é comercial, pode ser um avanço na busca por reposição de reservas à medida que o pré-sal se aproxima do pico de produ-

ção, previsto para 2034-2035.

O poço está a cerca de 175 km da costa do Amapá, em lâmina d’água de 2.886 metros, no bloco FZA-M-59, onde a Petrobras é operadora com 100% de participação. O bloco foi adquirido pela estatal na 11ª Rodada de Licitações da ANP, em 2013, sob regime de concessão.

A região é vista pela Petrobras, pelo governo e por petroleiras privadas como principal fronteira para novas descobertas no país, ajudando a compensar o declínio futuro do pré-sal.

O IBP, que representa companhias como Petrobras, ExxonMobil, TotalEnergies, Shell e Equinor, avaliou que a descoberta reforça as perspectivas do Brasil para produção de petróleo e gás e a segurança energética nacional.

O interesse na área também foi impulsionado por descobertas na Guiana, região com características geológicas similares.

O governador do Amapá, Clécio Luís (União Brasil), agradeceu a Lula. “Enquanto muitos estão cultivando um país bipolarizado, nós, de diferentes matizes políticos, damos exemplo de uma união que constrói e que supera diferenças.”

“Fui questionado por uma licença ambiental dez dias antes da COP, mas disse que o

presidente Lula estava certo, que seríamos acusados de uma fraude se a licença fosse concedida depois.”

O governo defende a exploração como forma de aproveitar as riquezas do subsolo brasileiro; na própria COP, Lula propôs, sem êxito, medidas para reduzir o consumo de fósseis.

A Petrobras já solicitou ao Ibama autorização para perfurar mais três poços na mesma área (PAD-Morpho, Manga e Crotalus), pedido que segue em análise, com o órgão solicitando mais dados, sem opor-se até o momento à extensão da exploração. A perfuração desses poços adicionais dependerá dos resultados obtidos no Morpho.

A estatal registrou lucro líquido de R\$ 52,4 bilhões no trimestre mais recente, alta de 97% ante igual período do ano anterior, o melhor resultado desde o segundo trimestre de 2022.

O resultado foi impulsionado pela alta do petróleo (Brent médio de US\$ 104, alta de 54,1%) após a guerra no Irã e por recorde de produção (3,34 milhões de barris de óleo equivalente por dia, alta de 14%).

A empresa anunciou distribuição de R\$ 17,4 bilhões em dividendos, dos quais R\$ 6,2 bilhões cabem ao governo federal, acionista majoritário.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

A hora agora é de pensar

Desde domingo, o brasileiro pode debater abertamente o caminho eleitoral, pois as campanhas eleitorais para presidente, governadores, deputados e senadores já estão nas ruas. No dia 28 próximo, elas ganham espaços nas emissoras de tv e rádio. Na verdade, a campanha presidencial já vem acontecendo há um bom tempo.

Não se tem dúvida da polarização entre Lula e a família Bolsonaro, com o filho Flávio tentando encarnar o pai Jair. Os dois candidatos fazem questão de manter esta polarização, caracterizada como uma luta entre esquerda — que está no poder — e

direita — que quer o poder, evitando assim o surgimento de outras candidaturas com potencial. Mas, em português claro, há muito que não existe esquerda e direita no Brasil, mas sim grupos que querem mandar. E esta eleição não é diferente.

Hoje, esquerda ou direita são rótulos de grupos que querem estar no poder, com um centrão historicamente oportunista, que busca candidatura favorita para se aliar, com a certeza de que, sempre, estará próximo do poder, pois sempre haverá a oportunidade de aderir mais à frente. Mas é bom lembrar que a eleição envolve também a escolha de deputados e senadores. Nós — digo nós porque este é um problema da enorme maioria dos brasileiros — nunca nos preocupamos com as escolhas para o Parlamento. Votamos em gente famosa, em gente conhecida não

por seus compromissos com a sociedade e por suas convicções políticas e, pior, em muitas situações nem nos lembramos em quem votamos.

Pesquisa DataFolha recente mostra que 75% dos brasileiros não sabem citar o nome de um senador e 68% não mencionam nenhum deputado federal. Pior, 67% dos eleitores dizem não lembrar em quem votaram para deputado federal em 2022, enquanto 66% esqueceram suas escolhas para senador e deputado estadual. Isto mostra o distanciamento do eleitor do Legislativo que, esquecem eles, é quem faz as leis — ou segura a aprovação de leis — que afetam diretamente a sua vida.

O Legislativo, lembrem-se, é quem aprova as leis que o Executivo e o Judiciário são obrigados a cumprir. Pense nisso.

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

Uma nova avaliação para um ensino superior mais forte

Poucas políticas públicas tiveram impacto tão profundo na educação superior quanto a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Instituída em 2004, a estrutura consolidou uma cultura de avaliação que passou a orientar processos regulatórios, estimular melhorias acadêmicas e oferecer maior transparência à sociedade sobre a qualidade das instituições e dos cursos.

Passadas mais de duas décadas, entretanto, o contexto já não é o mesmo. A educação superior tornou-se mais diversa, as demandas do mercado de trabalho evoluíram e a sociedade passou a exigir evidências mais consistentes sobre a formação dos estudantes e os resultados produzidos pelas instituições. Era natural, portanto, que chegasse o momento de revisar estruturalmente a política nacional de avaliação.

É exatamente esse movimento que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem conduzindo, com a participação de instituições públicas e privadas, por meio de grupos de trabalho. Mais do que atualizar formulários ou revisar indicadores isolados, trata-se da mais ampla reformulação do Sinaes desde sua criação.

O processo incluiu uma nova arquitetura para a avaliação in loco; a definição de dimensões transversais e específicas para cada grande área do conhecimento; consulta pública sobre os instrumentos de avaliação; realização de testes-piloto; elaboração de guias orientadores; e a construção de uma nova escala de conceitos. Trata-se de um percurso técnico e participativo que confere legitimidade e segurança à

implementação do novo modelo.

Segundo o Inep, os testes permitiram aperfeiçoar os instrumentos e confirmar que a nova metodologia amplia a capacidade de diferenciar os cursos avaliados, fortalece a análise da experiência formativa oferecida aos estudantes, valoriza dimensões qualitativas contemporâneas e estimula uma atuação mais formativa das comissões de avaliação.

Além disso, pela primeira vez, a avaliação irá considerar as especificidades das diferentes áreas do conhecimento. Em vez de um único modelo, foram desenvolvidos instrumentos próprios para as dez grandes áreas da Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine Brasil), além dos exames específicos implementados nos últimos anos para os graduandos das licenciaturas e dos cursos de Medicina.

Outra inovação relevante consiste na reorganização do ciclo avaliativo. A proposta apresentada pelo Inep integra de maneira mais articulada a autoavaliação institucional, o Enade e as avaliações in loco. Dessa forma, o sistema passa a funcionar como um ciclo contínuo de produção de evidências sobre a qualidade da educação superior, permitindo um acompanhamento mais frequente e consistente da evolução dos cursos e das instituições.

Entre as mudanças na dinâmica das visitas in loco, estão o fim do formulário eletrônico preenchido previamente pelas instituições, a realização de análise documental prévia, a avaliação amostral de polos de educação a distância e a possibilidade de a instituição solicitar reconsideração de aspectos do relatório antes mesmo da fase recursal. São alterações que reduzem burocracias desnecessárias, aumentam a previsibilidade do processo e tornam a avaliação mais focada naquilo que realmente importa.

Talvez a mudança mais significativa esteja justamente naquilo que o novo modelo pretende avaliar. Durante muitos anos, os instrumentos concentraram

grande parte de sua atenção na verificação da existência de documentos, normas e estruturas. Esses elementos continuam sendo importantes, mas deixam de ser suficientes. A nova lógica busca produzir evidências sobre aquilo que efetivamente acontece na formação dos estudantes.

Agora, o objetivo é identificar o que cada instituição realiza de forma diferenciada, produzindo informações capazes de apoiar decisões acadêmicas e políticas públicas. Ao substituir uma lógica excessivamente padronizada por avaliações mais aderentes às características de cada área, o novo modelo permite que boas práticas de ensino, inovação, responsabilidade social, integração com o setor produtivo, empregabilidade e impacto regional passem a produzir evidências concretas da qualidade institucional.

Nessa linha, não há dúvida de que os estudantes também serão beneficiados. Avaliações mais precisas oferecem melhores referências para a escolha dos cursos, fortalecem os processos de melhoria contínua e incentivam uma formação mais conectada às competências exigidas pela sociedade e pelo mundo do trabalho.

A previsão do Inep é de que a nova política nacional de avaliação da educação superior comece a ser aplicada ainda neste ano. Naturalmente, nenhuma reforma dessa dimensão se esgota com a sua publicação. Seu sucesso dependerá da qualidade da implementação, do diálogo permanente entre o órgão e as instituições de ensino e da capacidade permanente de aperfeiçoamento do sistema.

Os sinais, contudo, são promissores. Ao construir um modelo mais técnico e mais aderente à realidade da educação superior, o país dá um passo importante para que a avaliação deixe de ser vista apenas como instrumento regulatório e passe a cumprir plenamente sua vocação: induzir qualidade, orientar melhorias e fortalecer o papel transformador da educação superior para o desenvolvimento do Brasil.

STÉFANO RIBEIRO FERRI

Advogado. Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP e membro da Comissão de Direito Civil da OAB Campinas

A pátria endividada

O endividamento está corroendo a renda das famílias brasileiras. Não por acaso, o país atingiu dois marcos preocupantes: por um lado, mais de 83 milhões de pessoas estão negativadas, segundo o Mapa da Inadimplência do Serasa; por outro, o Banco Central informou que a inadimplência média nas operações de crédito subiu para 4,7%, o maior patamar da série histórica iniciada em 2011. Os números chamam ainda mais atenção porque foram divulgados na esteira de sucessivos programas de renegociação de dívidas, como o Desenrola. Em matéria de endividamento, o Brasil tornou-se especialista em apagar incêndios, mas continua distribuindo fósforos.

O problema não é a renegociação de dívidas. Para milhões de brasileiros, ela representa alívio imediato, um respiro diante de uma situação financeira já insustentável. O equívoco está em tratá-la como solução para um fenômeno extremamente complexo. Quando uma política pública foca apenas no sintoma, ignorando as causas estruturais, limita-se a enxugar gelo. Os dados

evidenciam que, apesar das sucessivas iniciativas de renegociação lançadas desde 2023, a curva do endividamento continua em patamares alarmantes.

A expansão desenfreada do acesso ao crédito, muitas vezes desacompanhada de uma análise responsável da capacidade financeira do consumidor, somada à escassez de políticas efetivas de educação financeira, é terreno fértil para o endividamento recorrente. Em vez de representar um instrumento para a realização de projetos ou para o enfrentamento de situações excepcionais, o crédito passa a funcionar como complemento de renda, prolongando um ciclo vicioso.

A banalização desse cenário é sua face mais destrutiva. Antecipar salários, parcelar despesas corriqueiras, recorrer ao crédito para pagar contas básicas ou contratar um empréstimo para quitar outro são decisões que passaram a fazer parte da rotina de milhões de brasileiros. A exceção virou regra. Trata-se de um problema que transcende a esfera individual e se revela como uma falha estrutural da nossa sociedade.

Há uma perigosa inversão de valores na forma como o governo conduz o debate. A propaganda ofi-

cial alardeia linhas de crédito subsidiadas e pacotes de bondades como sinônimos de desenvolvimento social. Contudo, tais medidas apenas refletem o grau de dependência financeira da população. Um país em que milhões de pessoas vivem à espera de subsídios claramente perdeu a capacidade de viver com a própria renda.

Portanto, em vez de anunciar aos sete ventos o número de contratos renegociados ou o volume de crédito concedido por meio de programas governamentais, como sói acontecer em tempos de eleição, faria bem o Poder Público ao concentrar seus esforços na prevenção do endividamento, ainda que, para isso, tenha que adotar medidas impopulares. O verdadeiro sucesso não está na quantidade de dívidas renegociadas, mas na redução efetiva do número de brasileiros que chegam à condição de inadimplentes.

O combate às chamadas é necessário. O grande desafio, no entanto, está na prevenção do incêndio. Uma sociedade madura mede o sucesso de suas políticas públicas menos pela eficiência com que enfrenta as crises e mais pela capacidade de evitá-las.

Projeto mapeia caminhos para economia verde no Nordeste

Iniciativa percorre nove estados e identifica oportunidades sustentável

Da Redação

Um projeto começou a percorrer os nove estados do Nordeste para mapear oportunidades econômicas, setores produtivos, capacidades e competências capazes de contribuir para a transição da região para uma economia de baixo carbono. A iniciativa, chamada Futuros Verdes no Nordeste, reúne o Instituto Clima e Sociedade (iCS) e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife (CESAR).

A proposta é ouvir especialistas e representantes do setor produtivo para transformar o conhecimento sobre sustentabilidade em orientações estratégicas que considerem a diversidade dos territórios nordestinos. O mapeamento também pretende identificar as necessidades de formação e capacitação de profissionais diante das novas exigências impostas pelas mudanças climáticas e pela transformação dos modelos produtivos.

Para Diogo Araújo, biólogo, analista do CESAR e um dos coordenadores do projeto, a transição para uma economia de baixo carbono não acontece de forma automática. “As oportunidades não se distribuem automaticamente e também não vai ter uma transformação de forma tão natural e tão automática [...]. Então é por isso que o Futuros Verdes no Nordeste nasce. Para compreender essa complexidade.”

A região reúne, ao mesmo tempo, alguns dos principais desafios provocados pelas mudanças climáticas e um conjunto de potencialidades para o desenvolvimento de alternativas produtivas mais sustentáveis.

Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), a caatinga é um dos biomas mais ameaçados pela desertificação em todo o mundo. Em 2025, segundo o Mapbiomas, três dos cinco estados que mais desmataram estavam no Nordeste:



A iniciativa reúne o Instituto Clima e Sociedade e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife

Maranhão, Piauí e Bahia. Quatro das sete cidades brasileiras mais ameaçadas pela elevação do nível do mar também estão na região, segundo a Climate Central: Recife, São Luís, Fortaleza e Salvador.

Por outro lado, 92% de toda a energia eólica produzida no país vem do Nordeste. A região também abriga cinco das 10 maiores usinas solares e tem no turismo uma importante fonte de geração de recursos.

Para o gerente de Recursos Naturais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mário Cardoso, as oportunidades podem ser ainda mais amplas.

“Você tem potencialidade na bioeconomia, na biodiver-

sidade da caatinga, na questão de biomassa e energia renovável, tanto com etanol quanto energia solar, as energias renováveis, solar e eólica, tudo isso você tem potencialidade”, lista Mario Cardoso, Gerente de Recursos Naturais da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mas ele emenda uma questão: “Agora, como transformar essa potencialidade em desenvolvimento?” Para o especialista, a resposta é complexa e envolve, entre outros fatores, cadeia de produção, demanda do setor produtivo, potencial de mercado, viabilidade técnica e capacidade de implementação.

“Tem locais que têm vocação para a produção de

energia eólica? Tem. Mas ele também depende da linha de transmissão. Potencial, por si só, não gera desenvolvimento. Tem toda uma estratégia por trás, uma condição, uma infraestrutura, uma regulação, tudo o que suporte esse potencial. Não tem resposta simples, não tem solução de prateleira.”

A capacidade de implementação passa também pela formação de profissionais habilitados às novas demandas. Nicolis Amaral, do Instituto Clima e Sociedade (iCS), acredita que é preciso fazer ajustes na formação dos profissionais que vão encarar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Evento gratuito sobre liderança feminina no RJ

Da Redação

“Quando fortalecemos uma mulher, fortalecemos também sua família, seus negócios e a comunidade onde ela está inserida.” A reflexão da psicóloga e especialista em educação socioemocional Luana Menezes, coordenadora do Ella Lidera Rio, traduz a proposta do evento, que será gratuito, e contará com debates sobre liderança, desenvolvimento humano, saúde emocional e empreendedorismo.

A programação inclui atividades para crianças, uma iniciativa que busca ampliar o acesso de mães ao evento e reforçar a ideia de que investir no desenvolvimento feminino também passa por criar condições para que mais mulheres possam participar.

Especialistas de diferen-

tes áreas estarão palestrando. Entre os destaques está o tema “Identidade – O maior ativo da mulher atual”, que propõe uma reflexão sobre autenticidade e liderança a partir da reconexão com a própria essência.

“Quando uma mulher reconhece quem realmente é, ela deixa de viver apenas para atender expectativas e passa a construir uma trajetória alinhada aos seus valores e propósito”, destaca Tainá Teixeira, juíza de paz, escritora, palestrante e mentora. Outra tema em evidência será “Toda pressão produz comportamentos – Como sustentar sua direção quando a pressão tenta decidir por você”.

“Toda pressão produz comportamentos. Quando esses comportamentos não são percebidos conscientemente, po-



Encontro promove palestras, espaço infantil e momentos de integração

dem comprometer decisões, relações e resultados. Aprender a identificá-los é essencial para sustentar a direção necessária na vida e na liderança”, afirma Thalita Bragança, especialista em comporta-

mento humano sob pressão.

Segundo Luana Menezes, o evento tem como foco o desenvolvimento da liderança feminina e recebe homens para contribuir para esse diálogo. “Quando crescemos

juntos, os impactos positivos alcançam as famílias e os relacionamentos”, explica a psicóloga e líder do evento.

Essa visão também estará presente na palestra, “Como a educação emocional masculina impacta a liberdade, segurança e equidade para as mulheres”.

O Ella Lidera Rio será realizado no dia 22 de agosto, no Americas Avenue Business Square, no Recreio dos Bandeirantes. As inscrições, que são gratuitas, podem ser feitas pelo site <https://www.sympla.com.br/evento/ella-lidera-2026-rio-de-janeiro/3505848.6>, as edições serão realizadas em Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campinas (SP), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Goiânia (GO), Joinville (SC), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Vitória (ES).

REPRODUÇÃO

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA



Criação de cargos recebeu parecer favorável em maio

Audiência pública na Câmara debate déficit de pessoal no TRT-2

A Comissão Mista de Orçamentos (CMO) da Câmara realiza nesta terça-feira (18), às 10h30, audiência para discutir o quadro de pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2). A reunião será no Anexo II. Segundo requerimento da deputada Professora Luciene Cavalcante, o TRT-2 recebeu 995.110 casos novos em 2025, 19,1% da demanda trabalhista. O tribunal tem 488 cargos vagos, sendo 137 de analista e 311 de técnico. Em 2023, foram registrados 58.880 dias de licenças médicas. A audiência também discutirá o PL 8.307/2014, que cria cargos no TRT-2 e recebeu parecer favorável em maio. A proposta depende de dotação na LOA 2027. Entre os convidados estão integrantes da Fenajufe, do Sintrajud e dos aprovados em concurso. O objetivo é discutir medidas para recompor o quadro do tribunal.

84 vagas no Conselho de Administração do RJ

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ) abriu concurso com 84 vagas para cargos de níveis médio e superior, com salários de até R\$ 6.369. São quatro vagas imediatas e 80 para cadastro de reserva. As inscrições serão de 20 de agosto a 15 de setembro, pelo site do Iades, com taxas de R\$ 58 e R\$ 76. A prova está prevista para 18 de outubro, no Rio de Janeiro. Os contratados terão benefícios como auxílio-refeição, plano de saúde e folga no aniversário.



Inscrições serão abertas no próximo dia 20 de agosto

MGI autoriza 78 nomeações federais

O Ministério da Gestão e da Inovação autorizou a nomeação de 78 candidatos aprovados em concursos federais. As vagas são para o Comando do Exército, Agência Nacional de Cinema, Ministério da Saúde e Agência Nacional do Petróleo. A agência ficará com a maior parte das nomeações, com 50 servidores, seguida pela Ancine (10), Exército (9) e Saúde (9). As vagas são para cargos de nível superior e dependem de confirmação de disponibilidade e adequação orçamentária. As autorizações foram publicadas no Diário Oficial da União.

FGV aponta supersalários no funcionalismo

Estudo do FGV Ibre (Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas) aponta que R\$ 24,3 bilhões foram pagos acima do teto remuneratório a 67,3 mil servidores em 2025. Juizes, integrantes do Ministério Público, advogados e defensores públicos concentraram 94% do excedente, equivalente a R\$ 22,8 bi. A pesquisa propõe novo teto, incluindo verbas indenizatórias, e regras de transição. Economia pode chegar a R\$ 469 bi em 20 anos.

Paralisação UNB I

Professores da Universidade de Brasília (UnB) aprovaram paralisação para esta terça-feira(18), quando também será realizada nova assembleia para decidir pela deflagração de greve. A mobilização ocorre diante da falta de avanço nas negociações com o Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) sobre a URP. A entidade cobra nova proposta.

Paralisação UNB II

A categoria realizou cinco rodadas de negociação na Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal (CCAF). Os docentes afirmam que o MGI mantém a proposta de aplicar as regras usadas para outras categorias e defendem que não haja absorção da URP até o trânsito em julgado da ação no STF. A entidade cobra uma proposta.

Credcesta RJ I

A Comissão de Servidores Públicos da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) debateu, em audiência, os descontos do Credcesta nos salários de servidores ativos, aposentados e pensionistas. O PL 7.726/2026 propõe suspender as cobranças em folha enquanto as operações e regras do crédito são revisadas para os servidores do estado.

Credcesta RJ II

Durante a audiência, foi informado que mais de 100 mil servidores têm empréstimos com o Banco Master, responsável pelo Credcesta. A comissão também vai cobrar do governo estadual nova regulamentação, teto de juros para o consignado e suspensão de cobranças consideradas indevidas em servidores do Estado do Rio.

CNU 1ª edição I

Candidatos aprovados na lista de espera da primeira edição do Concurso Nacional Unificado (CNU) deverão manifestar interesse para continuar na disputa. O procedimento será feito das 10h de 24 de agosto às 23h59 de 4 de setembro, separadamente para cada cargo. A confirmação não garante direito à contratação.

CNU 1ª edição II

A manifestação poderá ser alterada durante o período previsto. O candidato que não responder ou declarar desinteresse será excluído do banco de aprovados. A regra também alcança possíveis contratações temporárias vinculadas à seleção. Os resultados serão divulgados até 30 de setembro no site do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI).



Proposta é de autoria do deputado federal Luciano Ducci (PSB/PR)

Projeto propõe jornada máxima de 30 horas para Enfermagem

Piso nacional não definiu a jornada de referência para o pagamento integral

Por Andre Souza

O deputado federal Luciano Ducci (PSB-PR) apresentou na Câmara o Projeto de Lei 4.967/2026, que estabelece jornada máxima de seis horas diárias e 30 horas semanais para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras. O texto altera a Lei 7.498/1986, que regulamenta o exercício da profissão, e também vincula o piso nacional da categoria à jornada de 30 horas.

Atualmente, a legislação federal não estabelece uma jornada nacional específica para os profissionais de enfermagem. Na aplicação do piso salarial, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.222 adotou como referência a jornada de 44 horas semanais. Assim, profissionais submetidos a cargas horárias menores podem receber o piso de forma proporcional, conforme as regras aplicadas ao vínculo.

O projeto busca estabelecer as 30 horas semanais como referência para o pagamento integral do piso. Pelo texto, os valores previstos na legislação corresponderiam à jornada de 30 horas, sem redução quando a carga horária for inferior por força de norma local, negociação coletiva ou contrato individual. A proposta permite a rea-

lização de horas extras acima do limite de 30 horas, desde que respeitadas as regras trabalhistas ou dos respectivos regimes jurídicos. O trabalho além da jornada deverá ser pactuado.

O projeto prevê ainda um período de transição de até 24 meses para Estados, municípios, entidades filantrópicas e prestadores privados de serviços de saúde se adaptarem. Durante esse prazo, poderá ser mantida jornada de até 44 horas semanais. As horas acima das 30 horas terão adicional de pelo menos 25%, calculado sobre o valor do piso correspondente à jornada de 30 horas.

Outra medida prevista é a utilização da assistência financeira complementar da União destinada ao financiamento do piso da enfermagem para apoiar os entes públicos, entidades filantrópicas e prestadores contratualizados pelo SUS na adaptação à nova jornada.

Ducci também reconhece que a mudança poderá elevar despesas de governos e empregadores, devido à necessidade de contratação de profissionais para cobrir os turnos. Como mecanismos de adaptação, o texto prevê a transição, a manutenção temporária da jornada de 44 horas com adicional e o uso da assistência financeira complementar da União.

Rio 'AAA': município alcança nota máxima da Fitch após recuperação de contas públicas

Avaliação facilita captação de recursos e investimentos para o município

MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO

Por **Déborah Gama**

O Rio de Janeiro voltou a ter a nota máxima da Fitch Ratins, uma das principais agências de classificação de riscos do mundo, elevando o Rating Nacional de Longo Prazo do Município do Rio de AA+ para AAA. A atualização recolocou a cidade no mais alto nível da escala nacional de classificação de riscos de crédito, que funciona como um selo sobre a capacidade do município em honrar as próprias dívidas e compromissos financeiros. Além da nota máxima nacional, a Fitch elevou o Perfil de Crédito Individual (PCI) do município de BB para BB+, prevendo estabilidade para os próximos anos.

A conquista simboliza uma virada histórica na gestão financeira carioca. Em 2021, o governo municipal assumiu a administração com um déficit fiscal de R\$ 6 bilhões, R\$ 4,9 bilhões em restos a pagar, além do esgotamento de caixa e do descumprimento dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal para despesas com pessoal.

O cenário atual, no entanto, demonstra uma expansão do orçamento, que cresceu de R\$ 30,5 bilhões em 2020 para R\$ 53 bilhões em 2026. A arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) passou de R\$ 5,9 bilhões para R\$ 10,1 bilhões no perío-

do, restabelecendo a capacidade própria de investimentos.

O QUE MUDA PARA O CARIOCA?

Embora o Rio tenha recebido a maior nomenclatura na escala nacional da Fitch, isso não significa que o Município tenha recebido a maior avaliação possível em uma comparação mundial. A classificação AAA anunciada é nacional, ou seja, compara o risco de crédito do município com o de outros emissores brasileiros.

Para o carioca, não há uma mudança automática ou imediata. O efeito do reconhecimento é indireto, gerando uma situação fiscal sólida e que facilita investimentos e financiamentos, contribuindo para um ambiente mais favorável à realização de novos projetos no Rio.

REFLEXO DA GESTÃO PÚBLICA

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, ressaltou que a elevação da nota reflete o rigor aplicado na supervisão dos recursos públicos desde o início da atual gestão. “Quando assumimos a Prefeitura, em 2021, encontramos uma situação fiscal muito difícil. Desde o primeiro dia, o orçamento foi acompanhado com lupa, despesa por despesa, receita por receita, contrato por contrato. Agora, a nota AAA da Fitch é



Cidade subiu ao mais alto nível da escala nacional de classificação de risco de crédito

um reconhecimento desse trabalho”, declarou o prefeito.

A estratégia de reconstrução fiscal incluiu a implementação do Novo Regime Fiscal, a Reforma da Previdência, a modernização tributária e a redução de custos com fornecedores. A secretária municipal de Fazenda, Andrea Senko, enfatizou a importância da transição promovida nas contas municipais. “A Fitch avaliou a continuidade da solidez na gestão fiscal do município, praticada nos últimos cinco anos, e sua sustentabilidade para os

próximos anos”, avaliou.

DESAFIOS ECONÔMICOS

Na avaliação técnica da agência, o Rio de Janeiro manteve margem operacional média de 11,6% entre 2021 e 2025, atingindo 11,8% no último ano. A dívida líquida consolidada encerrou 2025 representando 35,8% da Receita Corrente Líquida, índice significativamente inferior ao teto de 120% determinado pela legislação fiscal.

Além disso, a prefeitura mantém em dia os saldos de liquidez, os pagamentos a forne-

cedores e os vencimentos da folha funcional. Em comparação com outros entes, o município superou o Estado de São Paulo no indicador de retorno de investimentos (payback).

Apesar da elevação da classificação carioca, a Fitch apontou fragilidades estruturais, como a baixa flexibilidade para cortar despesas operacionais e a concentração da arrecadação em um grupo reduzido de contribuintes. A nota internacional do Rio segue ancorada em “BB”, limitada pelo teto soberano do Brasil.

Hospital de Irajá faz campanha de doação de sangue

EDU KAPPS / SMS



Iniciativa acontece no dia 19 de agosto, das 10h às 15h

Da **Redação**

O Hospital Municipal Francisco da Silva Telles, em Irajá, realiza campanha de doação de sangue no dia 19 de agosto, quarta-feira, das 10h às 15h, no auditório localizado no 2º andar. A unidade convoca voluntários para contribuir com o abastecimento do banco de sangue. A parceria é com o Hemorio, unidade estadual responsável pelo fornecimento de hemocomponentes em mais de 200 hospitais da rede pública do Rio de Janeiro.

O ato de doação de sangue garante a realização de todos os procedimentos que precisam do insumo, como atendimentos de emergência e cirurgias. O feito é seguro

e acompanhado por profissionais especializados. Antes da coleta, os possíveis doadores passam por triagem a fim de garantir a segurança de todos envolvidos. Após a doação, a bolsa de sangue coletada é tratada e os hemocomponentes são separados, podendo assim salvar até quatro vidas.

A próxima doação pode ser feita após oito semanas para homens e doze para mulheres, tempo necessário para recomposição completa dos componentes sanguíneos retirados no momento da doação anterior.

Para ser um doador de sangue é necessário apresentar documento oficial de identidade com foto; ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 devem estar com autori-

zação do responsável); estar bem de saúde e descansado; e pesar mais de 50 quilos. Não é preciso estar de jejum, mas é recomendado que o doador não tenha ingerido comida gordurosa nas últimas quatro horas.

Pessoas que fizeram tatuagem ou colocaram piercings devem aguardar seis meses para fazer a doação. Para quem tem piercings em regiões de mucosa, a doação só pode ser feita um ano após a retirada do acessório. Quem teve covid-19 recentemente precisa aguardar 10 dias após a recuperação. Após 30 dias da doação, o voluntário pode pegar o resultado dos exames laboratoriais feitos com uma pequena amostra sanguínea retirada no ato da coleta.

REPRODUÇÃO/ CANELINHA



Prefeito diz que disputou as eleições pelo União Brasil, e não pelo PL

Canelinha rebate Flávio Bolsonaro e diz, “não tenho dono político”

O prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha se manifestou publicamente para rebater declarações do senador Flávio Bolsonaro (PL) criticando prefeitos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que passaram a apoiar Eduardo Paes (PSD) na corrida eleitoral para governador, alegando que os parlamentares teriam sido eleitos com o auxílio da família Bolsonaro. Em resposta, Canelinha declarou: “Não tenho dono político. Não devo meu mandato a senador, governador ou partido”. E esclareceu que disputou e venceu as eleições de 2024 pelo União Brasil, e não pelo PL. Afirmou ainda que não contou com o apoio de Flávio Bolsonaro na campanha eleitoral e destacou que, desde a posse em 1º de janeiro de 2025, o município não recebeu emendas parlamentares ou investimentos destinados pelo senador.

Júlio: “Quem contribuiu foi Cláudio Castro”

“Dentro do PL, quem efetivamente contribuiu com investimentos para Paraíba do Sul foi o governador Cláudio Castro, e isso sempre reconheci publicamente”, disse. Segundo o prefeito, a decisão de apoiar Eduardo Paes se deu em razão do novo cenário político local, motivada pelo fato de sua sigla não ter candidatura majoritária própria. Ao reforçar que sua atuação não possui alinhamento automático com lideranças nacionais ou com as polarizações entre Lula e Bolsonaro, o prefeito declarou que a prioridade é a gestão municipal.

DIVULGAÇÃO



Canelinha (União Brasil) com o ex-governador Cláudio Castro

Novo pronunciamento

A vereadora Tia Karla se pronunciou após a nova decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) sobre a chapa do Republicanos em Nova Friburgo. Em nota à população, a parlamentar afirmou que o processo não é contra ela individualmente, que não foi declarada inelegível e que seguirá exercendo o mandato enquanto as medidas jurídicas cabíveis são tomadas. O pronunciamento ocorre após o TRE-RJ manter a cassação da chapa proporcional do Republicanos por fraude à cota de gênero.

Impacto indireto

Segundo Tia Karla, a decisão questiona a formação da chapa do Republicanos e não sua candidatura individual. A vereadora afirmou que sua candidatura foi aprovada pela Justiça Eleitoral e que não pode ser responsabilizada por eventuais irregularidades na composição partidária. Apesar de não ter sido apontada pelo TRE-RJ como participante da fraude e de não ter sido declarada inelegível, Tia Karla pode perder o mandato como consequência.

Cargo mantido

A decisão da Justiça Eleitoral atinge os diplomas vinculados à chapa proporcional. Com isso, os votos do partido devem ser anulados e a Justiça Eleitoral precisará fazer uma nova totalização para recalcular a distribuição das cadeiras da Câmara Municipal de Nova Friburgo. Até a conclusão dos procedimentos e o cumprimento formal da decisão, a vereadora permanece no exercício do cargo.

O caso

O caso teve início a partir de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) apresentada pelo Ministério Público Eleitoral. A acusação era de que duas candidaturas femininas do Republicanos teriam sido lançadas apenas para cumprir o percentual mínimo de 30% de mulheres exigido nas eleições proporcionais.

Base operacional

A Prefeitura de Cantagalo informou que a Enel Rio iniciou as obras da nova base operacional no município. A conclusão está prevista para o fim deste ano. A unidade será formada apenas por eletricitas capacitados e contratados pela empresa na região. Além de Cantagalo, outros 18 municípios também estão recebendo investimentos em bases.

Escolha para o CIPA I

A Prefeitura Municipal de Santa Maria Madalena informou detalhes sobre a realização do processo eleitoral para escolha dos representantes dos trabalhadores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), Gestão 2026/2027. As inscrições dos candidatos serão realizadas de 24 de agosto a 14 de setembro de 2026, presencialmente.

Escolha para o CIPA II

A Prefeitura destacou que a votação será realizada nos dias 22 e 23 de setembro de 2026, por voto secreto. Os locais e horários de votação serão divulgados em edital específico previsto para 17 de agosto de 2026. A apuração dos votos ocorrerá em 24 de setembro de 2026, e a posse dos membros eleitos está prevista para 30 de setembro de 2026.

Dia D em Santa Maria

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria Madalena promove o Dia D da Campanha de Multivacinação para crianças e adolescentes menores de 15 anos, com o objetivo de atualizar a situação vacinal conforme o Calendário Nacional de Vacinação. O Dia D será realizado em 22 de agosto, das 9h às 15h, nos seguintes locais.

ASCOM/PMNF



Empresa interessada no certame entrou com pedido de tutela cautelar

Teresópolis terá que apresentar suspensão de licitação ao TCE

Corte apontou possível falta de transparência nos portais da Prefeitura

Por **Leandra Lima**

A Prefeitura de Teresópolis terá que comprovar ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) a suspensão imediata da licitação, Pregão nº 90.040/2026, que visa à contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e outsourcing de impressão, incluindo suporte técnico, manutenção preventiva e corretiva, bem como o fornecimento de licenças de solução de proteção contra ameaças avançadas. O edital previa valor contratual superior a R\$ 25 milhões.

Além disso, a Secretaria de Tecnologia deve apresentar cópias dos documentos referentes ao pregão e terá que atualizar o Portal da Transparência e o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) com os atos do certame, além de comunicar a empresa vencedora do certame.

A decisão da Corte veio após a análise do pedido de tutela cautelar pela empresa Inteligência Artificial Tecnologia e Refrigeração LTDA., que denunciou que o edital tem cláusulas restritivas à competitividade, dificultando a participação plena de outros competidores. Também relataram a ausência de roteiro detalhado, critérios objetivos de avaliação, prazo compatível com a complexidade dos testes e previsão clara de acompanhamento pelos demais.

Outro ponto foi um termo específico que exigia um mo-

delo determinado, sem admitir soluções equivalentes, além de exigir sistema operacional próximo do fim, o que, segundo eles, restringe a disputa e evidencia deficiência no planejamento da contratação. Também relataram que o projeto exigia gráficos, tabelas e validação de cumprimento de SLA assinados por clientes anteriores. Em razão disso, os representantes pediram a suspensão do pregão até o julgamento.

“O edital de licitação não deve exigir carta de credenciamento do fabricante como critério de habilitação, sendo viável, em situações excepcionais e cabalmente justificadas no processo licitatório, a exigência de credenciamento pelo fabricante como requisito técnico obrigatório, a ser demonstrado pelo licitante vencedor, respeitando-se as particularidades do mercado”, destaca trecho da decisão.

Analisando o cenário, o Tribunal ressaltou que a Prefeitura não demonstrou que a suspensão causará interrupção imediata de serviços essenciais nas secretarias, saúde ou educação. “A medida cautelar ora deferida não representa juízo definitivo sobre a legalidade do edital, limitando-se a impedir a consolidação dos atos subsequentes enquanto se completa a instrução. Sua manutenção poderá ser reavaliada a qualquer tempo, diante de novos elementos ou da comprovação do saneamento das falhas apontadas”, enfatizou o TCE-RJ.

O Correio questionou o município e aguarda um posicionamento.



Douglas Ruas (esquerda) e Munir Neto (direita)

Lançamento de Munir Neto conta com a presença de Douglas Ruas

O candidato a governador, Douglas Ruas, está com agenda marcada para comparecer a Cidade do Aço nesta terça-feira (18). A visita é motivada pelo lançamento oficial da campanha do deputado estadual Munir Neto, candidato a reeleição pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O evento acontece Clube Náutico e Recreativo Santa Cecília e também deve contar com a participação do prefeito da cidade, Antonio Francisco Neto, e outras lideranças políticas da região Sul Fluminense. Em suas redes sociais, Munir destacou o início de mais uma jornada rumo ao resultado nas urnas. “Foram inúmeras conquistas, como as Leis Estatuto dos Raros, Sorriso Saudável, projetos de lei como Estatuto do Motoboy e Estatuto do Cuidador e mais de R\$ 8 milhões em emendas. Juntos vamos continuar alcançando muito mais conquistas”, disse.

Parceria entre prefeitura e estado

O presidente da Alerj teve oportunidade de visitar, em maio, obras em andamento na cidade e destacou a parceria enquanto esteve à frente da Secretaria de Estado das Cidades. Na ocasião, ele destacou a recuperação da Estrada Roma-Getulândia, andamento do Batalhão de Ações com Cães e a requalificação urbana no Centro do município. “Essa é a política pública em que acreditamos: a parceria entre o Governo do Estado e os municípios para levar mais qualidade de vida”, afirmou Ruas, na época.



Douglas Ruas durante visita às obras da cidade

Neto quer agilizar MCMV na cidade

Aliás, o prefeito de Volta Redonda promoveu uma reunião com construtores e representante da Caixa Econômica Federal (CEF) para agilizar a implantação de mais duas mil unidades habitacionais pelo programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, no município. Com a construção de oito novos condomínios, a cidade adere à Campanha da Fraternidade 2026, promovida pela Igreja Católica, que tem como tema “Fraternidade e Moradia”. O encontro aconteceu na última sexta-feira, dia 14.

Força tarefa para sair do papel

A reunião teve como objetivo principal definir o prazo para que os construtores cadastrem o projeto e enviem a proposta inicial para a Caixa Econômica Federal. E, assim, possibilitar a vistoria do terreno e avançar com o processo para que os novos empreendimentos saiam do papel. “Estamos fazendo uma força-tarefa, envolvendo o Poder Público municipal, a Caixa Econômica Federal e os empresários”, destacou o prefeito.

Simulado

O Exercício Parcial do Plano de Emergência Externo de Resposta Integrada à Emergência e Segurança Física Nuclear na Central Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis, começa nesta terça-feira, dia 18, e termina dia 20. A atividade tem como objetivo principal o teste de procedimentos e sistemas de comunicação em cada ação.

Angra 1

Angra 1 será o foco das atividades. Todos os Centros de Emergência da CNAEA e Escritório Central serão ativados. Serão realizados eventos que afetam a segurança operacional (safety), a proteção física (security) e a grande novidade deste exercício, que é a inclusão de um cenário de cibersegurança da CNAEA e demais instituições.

Coordenação

O exercício é coordenado pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência e será feito a partir do Centro de Coordenação e Controle de Emergência Nuclear. O Centro Estadual para o Gerenciamento de uma Situação de Emergência Nuclear e o Centro Nacional para Gerenciamento de Emergência Nuclear participam.

Início de campanha

Centenas de pessoas participaram, neste domingo (16), do adesivagem que marcou o início da campanha de Sandro Ritton para deputado estadual. A mobilização aconteceu no bairro Ipiranga, em Resende, e reuniu carros, motos e apoiadores que foram ao local para demonstrar apoio à candidatura do vereador de Resende.

Adesivos e bandeiras

Durante o evento em Resende, veículos receberam adesivos para o para-brisa e o vidro traseiro, além de bandeiras da campanha do candidato a deputado estadual. Para Sandro Ritton, a participação popular logo no primeiro ato da campanha representa um estímulo para os próximos meses de caminhada eleitoral.

Área contábil

Aos 49 anos, Sandro Ritton é contabilista, empresário e exerce o terceiro mandato como vereador de Resende. Pela segunda vez, ocupa a presidência da Câmara Municipal. Filho do ex-vereador e ex-presidente da Câmara Bira Ritton, construiu sua trajetória profissional na área contábil antes de ingressar na vida pública.



Candidato destaca retomada da representação da região em Brasília

Antonio Furtado faz agenda por cidades do Sul Fluminense

Candidato a deputado federal percorreu V. Redonda, Piraí e B. Mansa

Da Redação

O primeiro dia de campanha do Delegado Antonio Furtado, candidato a deputado federal pelo PL, foi marcado por uma agenda de rua em três cidades do Sul Fluminense. A programação começou em Volta Redonda, passou por Piraí e terminou em Barra Mansa. No bairro Barreira Cravo, em Volta Redonda, cerca de 40 veículos receberam adesivos da campanha e seguiram em carreata até a Vila Santa Cecília.

— Começar a campanha dessa forma, nas ruas, conversando diretamente com as pessoas, é muito importante para mim. Quero ouvir o que a população espera de quem pretende representá-la em Brasília. Minha candidatura nasce justamente desse compromisso de estar próximo da região e transformar as demandas do Sul Fluminense em pautas concretas no Congresso Nacional — afirmou Delegado Antonio Furtado.

Na sequência, o candidato esteve em Piraí, onde participou da Feira Rural 2026 e reencontrou moradores da cidade onde exerceu o cargo de delegado titular da 94ª DP. Durante as conversas, foi lembrado pela atuação à frente da delegacia, período

em que mais de 400 prisões foram realizadas.

— Piraí tem um significado especial na minha trajetória. Até pouco tempo eu estava como delegado na cidade, trabalhando diretamente com a Polícia Civil, a Polícia Militar e a Secretaria de Ordem Pública. Muitas pessoas vieram conversar comigo, agradecer pelo trabalho e relembrar operações que tiraram criminosos das ruas. Agora, em uma nova função, quero continuar trabalhando pela segurança da região e também por outras áreas que dependem de decisões tomadas em Brasília — destacou.

Para o Delegado Antonio Furtado, a experiência acumulada na Polícia Civil foi um dos fatores que o levaram a disputar novamente uma vaga na Câmara dos Deputados. Segundo ele, a legislação atual permite que criminosos presos por diferentes delitos retornem rapidamente às ruas, dificultando o trabalho das forças de segurança.

A agenda terminou em Barra Mansa com a participação no evento Conexão Interior Show, onde conversou com moradores e lembrou sua passagem pela Câmara dos Deputados e a destinação de cerca de R\$14 milhões em emendas.



Evento promovido pela Prefeitura impulsiona o setor hoteleiro e o comércio local

Arraiá da Vila é sucesso em Saquarema

Evento durou quatro fins de semana pela boa recepção

Da Redação

Encerrado neste domingo (9), o tradicional Arraiá da Vila de Saquarema é um dos principais eventos do calendário da cidade. Organizado pela Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, o evento gratuito aconteceu no Campo de Aviação, com programação distribuída ao longo de quatro finais de semana, de sexta a domingo, entre os dias 17 de julho e 9 de agosto.

Consolidado como um dos principais eventos do calendário da cidade, o Arraiá da Vila aquece o turismo na baixa temporada e valoriza a cultura caipira. Este ano, o públi-

co contou com 34 barracas de alimentação, 12 carrocinhas, brincadeiras, artesanato e apresentações de dança com alunos da rede municipal e grupos juninos convidados.

Programado para acabar na primeira semana de agosto, o evento foi estendido até o dia 9 por causa de sua boa recepção. Para além do entretenimento, o Arraiá faz parte do plano de diversificação da economia local e é um momento importante para o comércio, restaurantes e hotéis.

A prefeita Lucimar Vidal comentou sobre o sucesso do evento.

“O sucesso de mais uma edição do Arraiá da Vila mostra a força do nosso turismo e o compromisso da gestão

em movimentar a economia da cidade durante o ano todo. Foram quatro finais de semana de festa segura, valorização da nossa cultura e geração de renda para a população”, destaca Lucimar.

Consolidado como uma das principais festas populares do calendário municipal, o Arraiá da Vila se tornou um importante espaço para a valorização da cultura regional e para o fortalecimento dos laços comunitários.

A iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura de Saquarema em promover eventos que preservem as tradições brasileiras, incentivem a participação da população e ampliem as opções de lazer para moradores e visitantes.

Centro do Controle de Campos ajuda na busca de desaparecidos

Da Redação

O Centro de Controle Operacional de Campos tem uma tripla função: reforça o monitoramento, ajuda a segurança e é um forte aliado para o encontro de pessoas desaparecidas. Com as câmeras de reconhecimento facial, é possível fazer a localização após cadastro de foto do desaparecido no aplicativo 190 RJ, da Polícia Militar.

“Além de funcionarem diretamente ligadas ao Banco Nacional de Mandados de Prisão, as câmeras de reconhecimento facial também podem auxiliar na localização de desaparecidos. Se a pessoa tem um parente com Alzheimer e se perdeu, ou uma criança, ou qualquer outro motivo para desaparecimento, os familiares podem colocar a foto do familiar desaparecido no aplicativo 190 RJ. Em até 72 horas essa imagem permanece em todo o sistema de monitoramento do Estado, inclusive no CCO. E se essa pessoa desaparecida passar por algum dos caminhos que têm reconhecimento facial, é emitido um alerta ao CCO e as forças de segurança irão buscar essa pes-

soa para fazer esse resgate. Após 72 horas, para que a imagem permaneça no sistema de buscas, é necessário o registro policial”, explicou o secretário de Inteligência e Controle Operacional, Rodrigo Ibiapina.

De acordo com Ibiapina, a Secretaria de Inteligência e Controle Operacional tem como papel fundamental administrar o CCO através do controle operacional por câmeras e busca também a integração com todas as forças de segurança. “Nós temos hoje termos de cooperação técnica com a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Militar, a Águas do Paraíba, todas as concessionárias estão caminhando para ter o termo de cooperação técnica, assim como o Ministério Público, e o objetivo é fazer com que esses atores, trabalhando em conjunto, levem, obviamente, uma segurança pública de qualidade à população. Então, nós trabalhamos nessas duas vertentes, a integração com todos os órgãos de segurança e o uso dessa ferramenta maravilhosa que tem ajudado muito a todas essas instituições nas respostas que a sociedade tanto precisa”, destacou o secretário.

PREFEITURA DE CAMPOS



Secretário de Inteligência e Controle Operacional, Rodrigo Ibiapina

Agosto Lilás: Macaé na campanha pelos direitos das mulheres

Da Redação

O Agosto Lilás é um período de reflexão, valorização e fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção da igualdade de gênero e à prevenção da violência

contra a mulher. Em Macaé, a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres intensifica, durante este mês, a realização de palestras e ações de conscientização, ampliando o diálogo com a sociedade sobre direitos, proteção, auto-

PREFEITURA DE MACAÉ



Palestras em escolas e instituições

nomia e protagonismo feminino. Embora a programação ganhe maior destaque durante a campanha, as atividades são desenvolvidas ao longo de todo o ano.

O Agosto Lilás é uma campanha nacional de conscientização realizada durante o mês de agosto para combater e prevenir a violência contra a mulher. A iniciativa também marca o aniversário da sanção da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), criada em 7 de agosto de 2006. A

campanha busca ampliar o conhecimento da população sobre os direitos das mulheres, os mecanismos de proteção e as diferentes formas de violência, que podem ser física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

A Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres está localizada na Rua Doutor Luiz Bellegard, nº 139, Imbetiba, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O telefone para contato é (22) 2791-6620.

Lenda do esporte, brasileiro Lucas di Grassi teve falha mecânica, mas foi celebrado pela arquibancada em sua última corrida

Da Redação

Pascal Wehrlein (Porsche Formula E Team) conquistou seu segundo Campeonato Mundial de Pilotos da ABB FIA Fórmula E, após uma caótica etapa final da Temporada 2025/26 em Londres, enquanto Taylor Barnard (DS Penske) garantiu vitória histórica na Etapa 17, à frente de Nyck de Vries e Edoardo Mortara (ambos da Mahindra Racing).

A classificação pelo título mudou repetidamente ao longo da corrida, com Wehrlein se defendendo da pressão de Mitch Evans (Jaguar TCS Racing) e de Jake Dennis (Andretti). Ao fim, Wehrlein não pontuou, mantendo os 169 pontos, contra 164 de Dennis (que também saiu zerado) e 160 de Evans (que somou 12 pontos na etapa).

Jogadas estratégicas na volta 27 reorganizaram a ordem depois que o engenheiro de Wehrlein o instruiu a deixar Sébastien Buemi (Envision Racing), que estava mais rápido, ultrapassá-lo. Uma manobra apertada de Antônio Félix da Costa (Jaguar) permitiu que Dennis ultrapassasse e assumisse a oitava posição durante seu primeiro MODO DE ATAQUE, levando Dennis brevemente ao topo da classificação virtual, enquanto Wehrlein caiu para a 129 posição.

Na volta 31, um contato entre Wehrlein e Joel Eriksson (Envision) forçou o alemão a recuar no pelotão. O incidente resultante causou danos que tiraram Dennis da corrida, acabando com suas chances de conquistar o título. Evans estava em quarto lugar, no momento, mas ainda precisava de uma vitória para conquistar o Campeonato de Pilotos.

Com Barnard e os dois carros da Mahindra abrindo vantagem na frente, Evans não conseguiu recuperar a distância necessária, mesmo com MODO DE ATAQUE. Barnard administrou bem a ativação do próprio MODO DE ATAQUE no final da corrida para ultrapassar Mortara e assumir o segundo lugar, antes de realizar uma ultrapassagem

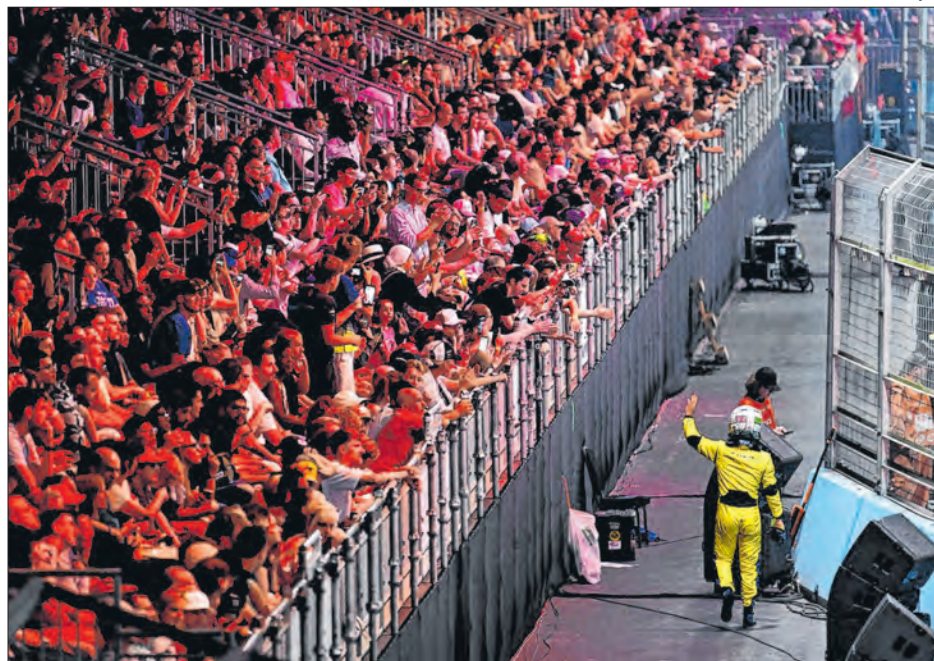
Pascal Wehrlein



Pascal Wehrlein celebra título, com Jake Dennis ao fundo, no Pódio dos Campeões do E-Prix de Londres de 2026, no domingo (16)

É BICAMPEÃO DO CAMPEONATO ABB FIA DE FÓRMULA E

SAM BAGNALL/LAT IMAGES/FÓRMULA E/DIVULGAÇÃO



Lucas di Grassi teve nova falha mecânica, mas foi celebrado pela arquibancada em sua última corrida, em Londres

de tirar o fôlego, por dentro, em De Vries, na última curva, faltando apenas duas voltas para o final. Aos 22 anos e 76 dias, Barnard se tornou o mais jovem vencedor de uma corrida na história da Fórmula E, conquistando a vitória na última participação da DS Automobiles no Campeonato.

Embora Evans tenha terminado em quarto lugar, seus pontos garantiram o Campeonato Mundial de Equipes da ABB FIA Fórmula E para a Jaguar TCS Racing (288 pontos contra 271), devolvendo à Porsche, que havia conquistado o Campeo-

nato Mundial de Fabricantes da ABB FIA Fórmula E (498 pontos a 400) ainda no E-Prix anterior, em Tóquio.

DI GRASSI SE DESPEDE

Mesmo trocando todo o trem-de-força após o TL3, o brasileiro Lucas di Grassi voltou a ter problemas no Lola Yamaha ABT e foi forçado a abandonar sua última corrida como profissional. Ainda assim, foi celebrado pela arquibancada do ExCel London, encerrando a Temporada com 32 pontos (17°); Felipe Drugovich (Andretti) foi 13° na prova, mantendo 65 pon-

tos (14°) em seu primeiro Campeonato, um ponto atrás do espanhol Josep Maria Pepe Martí (Cupra Kiro).

“Em primeiro lugar, um grande obrigado a toda a minha equipe. O que fizemos neste fim de semana foi mais uma vez excepcional, demos o nosso melhor quando precisávamos, sob pressão. A gente não cede à pressão, nós adoramos a pressão, a abraçamos e ficamos ainda melhores sob pressão, então isso é fantástico. Hoje à noite, vamos comemorar e aproveitar esse momento, assim como os próximos dias. Ficarei muito

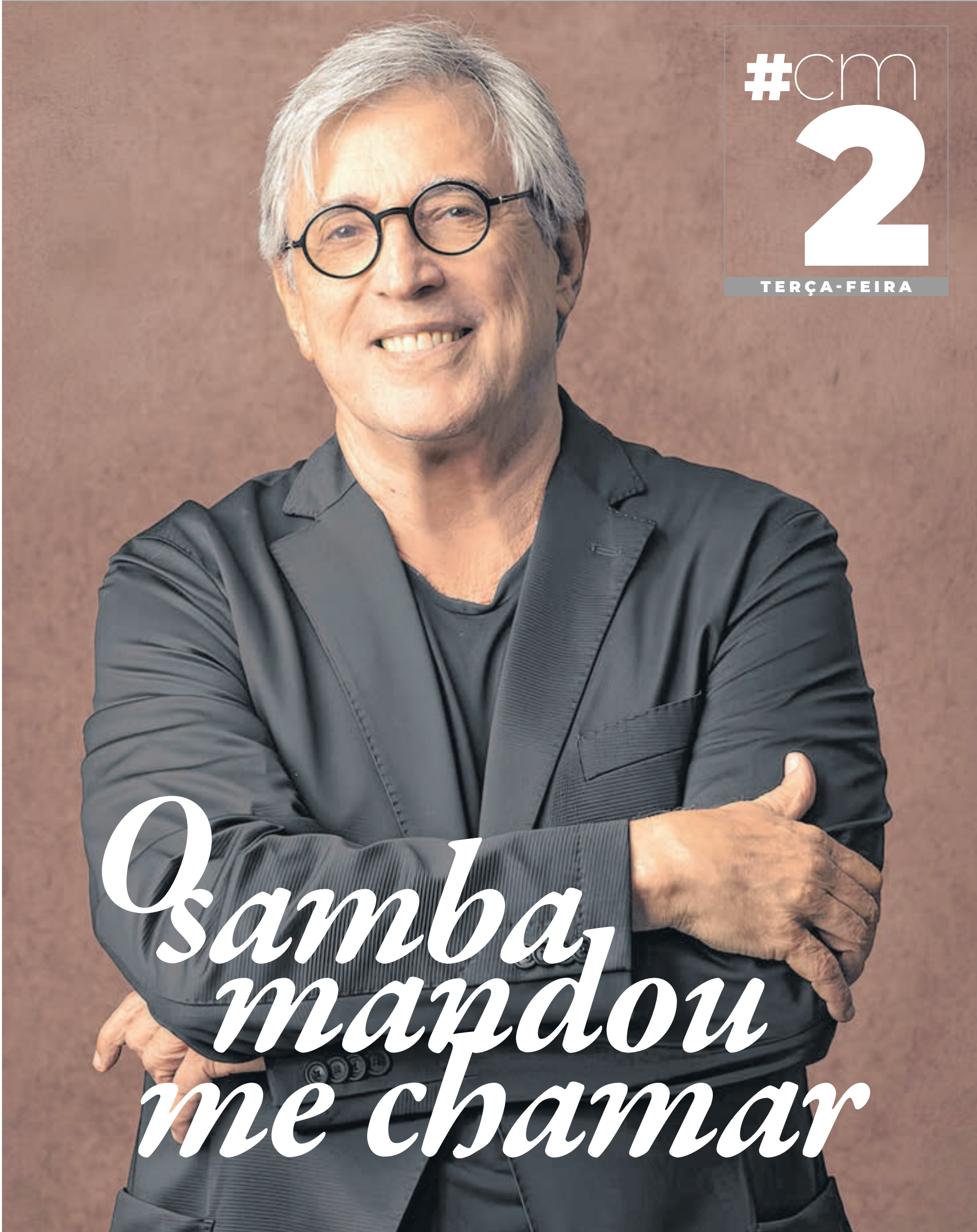
feliz, então, em voltar para minha família, já que eles não puderam estar aqui neste fim de semana, infelizmente, mas meu pai e minha irmã estão aqui. Estou realmente ansioso para passar um tempo com eles e, depois, recarregar as energias; trabalhar no carro GEN4 e tornar as coisas ainda mais difíceis para nossos rivais no ano que vem”, disse o bicampeão da Fórmula E, Pascal Wehrlein.

ERA GEN4 COMEÇA EM NOVEMBRO

A era GEN3 chegou ao fim, com a última corrida da Temporada 12 marcando a última participação competitiva do GEN3 Evo.

Com estreia marcada para a Temporada 2026/27 do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E, em Jeddah, no dia 18 de dezembro, a GEN4 redefine as corridas: são 600 kW de potência disponível (equivalente a mais de 815 cavalos), além de tração nas quatro rodas ativa em todas as fases da corrida.

Os testes coletivos de Pré-temporada da Fórmula E para o Campeonato de 2026/27 estão marcados entre 16 e 20 de novembro de 2026, no Circuito de Madrid/Jarama - RACE, Espanha.

A large, high-quality portrait of Ivan Lins, an older man with grey hair and round glasses, smiling and standing with his arms crossed. He is wearing a dark blue or black blazer over a dark t-shirt. The background is a solid, warm brown color.

Samba mandou me chamar

Aos 80 anos e **reconhecido mundialmente por sua sofisticação** como melodista, **Ivan Lins mergulha nas raízes** que sempre rondaram sua obra. Em **“Sambadouro”, seu novo disco**, o compositor cai no samba com participações de Zeca Pagodinho, Xande de Pilares, Mart’nália, Péricles e Ferrugem. Para ele, era um **sonho antigo homenagear o gênero que lhe “ajudou a amar mais”** o seu país. Página 3

EM CONCERTO

Por **MARCUS VERAS**



Rodrigo Rosenthal/Divulgação

Festival dedica programação à obra do violoncelista

Para lembrar a arte de Antonio Meneses

No dia em que completaria 69 anos, o violoncelista Antonio Meneses (1957-2024) ganha homenagem no palco onde por tantas vezes compartilhou sua generosa arte: Sala Cecília Meireles. No dia 23, domingo, às 11h, o apARTE Festival encerra sua edição 2026 reunindo bolsistas e artistas convidados em uma celebração do legado artístico e humanístico de Meneses.

No repertório, duas obras do classicismo: a serenata Eine kleine Nachtmusik em Sol maior, de Mozart, e a dramática Sinfonia nº 5 em Dó menor, de Beethoven. Tudo a ver com a arte elegante e requintada de Meneses, que cativou plateias no Brasil e no exterior. Ingressos a partir de R\$ 20,00 na bilheteria da Sala ou pelo aplicativo Eleven Ticket/FUNARJ.

Paisagens sonoras

Com entrada franca e sob a regência de Anderson Alves, a Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem se apresenta no dia 24, segunda-feira, às 19h, no Theatro Municipal, com o programa Paisagens Musicais do Século XIX. No repertório, obras de Sibelius (finlandês), Grieg (norueguês) e Dvorak (tcheco), compositores que transformaram as tradições e paisagens de seus países em peças marcantes. Com temporada artística própria, a OSB Jovem é um dos mais importantes projetos de iniciação profissional em música sinfônica no país.

Formas musicais

Ainda dá tempo de usufruir do curso “Formas Musicais” do maestro Ricardo Rocha, regente da Companhia Bachiana Vrsileira, aos sábados, de 10h às 13h, na Escola de Música Villa-Lobos (Rua Ramalho Ortigão nº 9, Centro). Mais informações pelo telefone 21-98133-7880.

Eu recomendo...

O livro “Viagem do Recado: música e literatura” (Cia. das Letras), de José Miguel Wisnik, onde o ensaísta e compositor escreve sobre figuras como Villa-Lobos, Mário de Andrade, Chopin, Tom Jobim entre outros, numa análise da configuração da arte no Brasil.

‘Dom Quixote’ de volta ao Muncipal

Após mais de três anos, “Dom Quixote” reúne o Ballet e a Orquestra Sinfônica da casa em montagem com música de Ludwig Minkus e coreografia de Marius Petipa a partir desta quinta-feira (20). Com regência de Tobias Volkmann, direção geral de Hélio Bejani e participação do bailarino convidado Gabriel Lopes. Ingressos a partir de R\$ 30.



Divulgação



Marcelo Perillier

Roberto Carlos surpreende o público ao cantar “Cavalgada”

Um show que emociona gerações

Em duas horas, Roberto Carlos resume a carreira e vira o maestro de uma plateia cada vez mais crescente de fãs

MARCELO PERILLIER

Alguns podem achar que ele já passou da idade de fazer shows. Outros, que ele nunca deve parar. De fato, a cada casa de espetáculo que passa, os lugares lotam rapidamente. Afinal, é o grande nome da música brasileira. Roberto Carlos pode não ser uma simpatia fora dos palcos, mas quando pisa, esbanja alegria diante do seu público, cada vez mais crescente a cada ano que se passa.

No último fim de semana, no Qualistage, a casa de espetáculos do shopping Via Parque, na Barra da Tijuca, o Rei teria duas apresentações, mas uma delas, no sábado, dia 15, foi adiada para quinta-feira, dia 27, em razão de um problema técnico no sistema de áudio, que não seria resolvido a tempo do show, marcado para começar às 20h30. Porém, no domingo, dia 16, o Rei se apresentou para os seus súditos.

Dos cantores Fábio Jr, Rosemary e Jorge Vercilo; do produtor teatral Cláudio Botelho; do empresário Ricardo Accioly; ao grande público, todos puderam acompanhar

um cantor que passou pela Jovem Guarda, fase romântica, músicas religiosas, momentos de vida e tantas outras canções que puderam ser resumidas em duas horas de cantoria.

Se Eduardo Lages é o maestro de sua banda, Roberto Carlos é o maestro da plateia. A todo instante, nos refrões, principalmente, pedia a voz do povo para ser entoada e, quando sentia algum desafino, voltava ao microfone para dar o arranjo correto, pelo tom perfeccionista que é. Aliás, os toques que o impediam de cantar algumas músicas estão sendo curados, pois no momento de músicas de Jovem Guarda, cantou “O Calhambeque” e “Illegal, Imoral ou Engorda”.

Em “Lady Laura”, uma linda homenagem a mãe, falando que tem emoção zero de cantá-la, mas um amor infinito que ainda sente a cada palavra de entoada. Afinal, a letra é uma lembrança dos tempos que viveu com a pessoa que mais amou na vida.

Claro que os grandes sucessos não poderiam faltar, como “Como é Grande o meu Amor por Você”, com grande coro da plateia no refrão; “Detalhes”, “Além do Horizonte”, “Olha”, “Como vai Você” e

“Emoções, que é a abertura do show.

Escrita como inspiração para muitos homens, “Esse Cara sou Eu” é hoje uma das melhores canções que fazem todos brincarem na plateia. E, consideravelmente, uma das que Roberto canta com grande convicção. Isso sem falar no pout-pouri com “Café da Manhã/ Falando Sério/ Seu Corpo/ Seus Botões/” e em duas que emocionaram bastante o público presente: “Mulher de 40”, onde ele disse que existem muitas mulheres que tem alma de 40 anos, mesmo não parecerem fisicamente com 40 anos; e “Cavalgada”, que fez uma apresentação arrepiante.

Obviamente que não pode faltar as duas clássicas religiosas do Rei: “Nossa Senhora” e “Jesus Cristo”. Assim como aquela que ele canta dedicada ao seu grande parceiro e, aos que muitos dizem, o seu grande amigo, Erasmo Carlos — “Amigo”.

Para encerrar o show, antes da grande guerra das rosas, literalmente é um guerra mesmo, muitas pessoas se espremendo na boca do palco em busca de uma rosa (vermelha ou branca) com as “bênçãos” do Rei, a canção que batiza a turnê “Eu Ofereço Flores”.

Mais do que um show para se emocionar, é um espetáculo para entender como Roberto Carlos é um ícone da música brasileira e consegue arrastar gerações para assistir. Com quase 70 anos de carreira, não a toa é chamado de Rei, por tudo que passou na trajetória da música brasileira e por tudo que inspira artistas de ontem, hoje e de sempre.



Zeca Pagodinho, o sambista mais querido do Brasil, gravou 'Diplomação'



Observados por Diogo Nogueira, Ivan e Mart'nália trocam carinhos

AFFONSO NUNES

A fotografia é pequenina e antiga. Mostra uma casa que não existe mais — demolida, apagada do tecido da cidade como tantas coisas no Rio de Janeiro. Era a casa de Tia Ciata, na Praça Onze, onde João da Baiana, Pixinguinha, Hilário Jovino e Sinhô se reuniam para fazer samba quando o gênero ainda engatinhava. Foi a imagem destre berço esplêndido da cultura brasileira que Ivan Lins escolheu para ilustrar a capa de seu novo disco, “Sambadouro” (Selo Sesc), já disponível nas plataformas digitais e em versão física nas Lojas Sesc.

Ivan, que completou 80 anos em 2025 e recebeu naquele mesmo ano o Prêmio à Excelência Musical do Grammy Latino, o quinto da carreira, sempre circulou pelas bordas do samba sem nele mergulhar nele de cabeça. Sua obra, marcada por harmonias sofisticadas e influências que vão da bossa nova ao jazz, dificilmente seria confundida com a de um sambista puro. Mas o samba, como ele mesmo explica, não era um terreno estranho. Era um terreno demorado. “O samba sempre conviveu comigo, e ele foi entrando devagar porque eu já vinha com outras influências”, observa Ivan. “Foi me levando a esse amor pelas nossas raízes, pelo meu próprio país. O samba me ajudou a amar mais o meu país”, explica.

“Sambadouro” reúne doze faixas que percorrem cinco décadas de criação. “Não Tem Perdão” e “Deixa Eu Dizer”, ambas de 1974, forma pinçadas de seu álbum “Modo Livre”. A inédita “Maravilhado” fecha o disco consolidando o projeto, que ainda traz belezas como “Sambadouro” (1993), “Saravá, Saravá” (2004, parceria com Martinho da Vila) e “Diplomação” (2001, com Zeca Pagodinho).

“Tô quase morrendo do coração aqui porque eu tô ouvindo a minha música de uma maneira que eu, pessoalmente, não me sentiria capaz de fazer exatamente dessa forma”, confessa Ivan, com franqueza. A emo-

O samba como destino

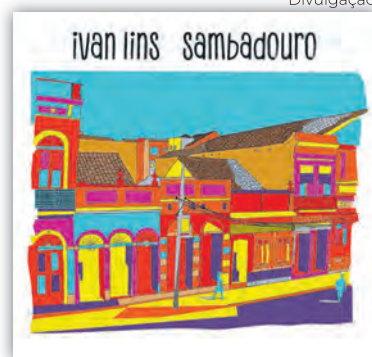
Recentemente laureado com o prêmio de excelência do Grammy Latino, Ivan Lins realiza um sonho antigo ao gravar um disco só de sambas

“O samba significa, para mim, uma identidade. Uma identidade citadina, urbana no Brasil. Desde que eu me senti capaz de entender e compreender música, eu escuto samba”

IVAN LINS



O vozeirão de Péricles marca presença em 'Não Tem Perdão'



Arte sobre foto da casa de Tia Ciata ilustra a capa de 'Sambadouro'



Ferrugem faz dueto com Ivan em 'Deixa Eu Dizer'

ção tem razão de ser.

O disco, explica ele, foi concebido como criação coletiva, já que o artista entregou suas canções a

vozes emblemáticas do samba como Zeca Pagodinho, Xande de Pilares, Mart'nália, Péricles, Ferrugem e Diogo Nogueira, que assumem os

vocais em diferentes faixas, enquanto craques do ritmo como Carlinhos 7 Cordas, Paulão 7 Cordas e Rafael dos Anjos assinam os arran-

jos, e Hamilton de Holanda entra no bandolim com sua virtuosidade habitual.

Essa miríade de convidados permitiu ao compositor encarar sua obra por outros olhos. Baladas sofisticadas ganham o couro, o surdo e o cavaquinho. “Sou eu”, de 1990, chega em parceria com Mart'nália. “Porta Entreaberta”, de “Cantando Histórias” (2004), vem acompanhada de Diogo Nogueira. “Parei contigo”, do mesmo show, recebe o bandolim de Hamilton de Holanda. Cada faixa é um reencontro de Ivan com suas próprias canções e de suas canções com uma tradição tão brasileira.

“O samba significa, para mim, uma identidade. Uma identidade citadina, urbana no Brasil. Desde que eu me senti capaz de entender e compreender música, eu escuto samba”, completa.

Com mais de cinco décadas de carreira, 46 álbuns e canções gravadas por Elis Regina, Ella Fitzgerald, Sting, Quincy Jones e Barbara Streisand, Ivan Lins poderia descansar sobre glórias passadas. Mas escolheu o samba com a coragem de um principiante.

ENTREVISTA | VINÍCIUS DE OLIVEIRA

ATOR

‘Sair do eixo é mais do que uma obrigação’

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Josué, o órfão em busca de um pai que fez o mundo amar “Central do Brasil” (1998), em sua troca com a escrevedora de cartas Dora (Fernanda Monte-

negro), já foi visto e aplaudido pelos dois filhos de Vinícius de Oliveira, cria do Complexo da Maré que foi parar no Oscar, no fim da década de 1990. Seus meninos, Benjamin, de 13 anos, e Antônio, de 11, já viram (mais de uma vez) o pai a correr pelo Nordeste, sob a direção de Walter Salles, numa trajetória que, fora das telas, colocou o país na corrida do Oscar.

O guri do Complexo da Maré decidiu profissionalizar seus talentos dramáticos depois do êxito mundial do filme que, três décadas atrás, rendeu-nos o Urso de Ouro. Foi estudar Artes Cênicas, sem deixar de atuar. Aos 41 anos de vida, ele festeja seus 30 anos de carreira no 54º Festival de Gramado, aonde foi a fim de arrebatar multidões e, quiçá, trazer um Kikito para casa, concorrendo em duas frentes.

Nesta terça, será visto na disputa oficial de longas com “Leite em Pó”, primeiro longa de ficção de Carlos Segundo, e também participa do certame de curtas-metragens com “Pão Doce”, de Wesley Gabriel. No filme de Segundo, ele interpreta um homem de 40 anos, criado pela avó e fechado num universo particular dominado pelo rock, que precisa sair da zona de conforto à força de uma tragédia familiar.

“Pão Doce”, sobre exploração laboral, passa esta noite também. Nesta entrevista ao Correio da Manhã, Vinícius fala sobre a relação com Josué, a influência de “Central do Brasil”, o momento em que se reconheceu como ator profissional, a experiência de filmar fora do eixo Rio-São Paulo.

Você tem construído uma carreira em parceria com realizadores que têm propostas muito autorais e, muitas vezes, ousadas, como José Eduardo Belmonte, com que fez “Quase Deserto”, e, agora, Carlos Segundo. É uma escolha consciente?

Vinícius de Oliveira - Curiosamente, na maioria das vezes, são eles que chegam até mim. Eu assisto ao trabalho dessas pessoas e tenho vontade de trabalhar com elas, certamente, mas foram elas que tiveram a iniciativa de me procurar. Todos têm muito carinho por “Central do Brasil”, são muito ligados ao Josué e, quando estão escrevendo um personagem, pensando num lado mais terno, acabam se lembrando de mim. Foi assim com Allan Deberton, com quem acabo de fazer



“Adoção”. E foi assim também com Carlos Segundo. Eu o conheci numa mostra que ele fazia em Minas Gerais e, anos depois, ele veio atrás de mim dizendo que faria seu primeiro longa de ficção e que tinha pensado muito em mim. Foi dessa maneira.

Você costuma dizer que gosta de personagens populares. De onde vem essa identificação?

Eu sou muito ligado a essa questão popular por causa de onde venho do Rio de Janeiro: a Maré. Gosto de contar histórias que tenham um diálogo muito aberto e franco com a população, com o espectador, com quem vai assistir. Gosto de fazer todo tipo de cinema, mas às vezes fico interessado em filmes muito “cabeça”, que acabam ficando num nicho muito nosso. Aí, eu penso: por que não furar essa bolha?



Rodrigo Fonseca

“Sou muito ligado a essa questão popular por causa de onde venho do Rio de Janeiro: a Maré. Gosto de contar histórias que tenham um diálogo muito aberto e franco com quem vai assistir”



Vinícius de Oliveira, ainda menino, com Fernanda Montenegro em 'Central do Brasil'

“Tenho muita saudade das filmagens de ‘Central do Brasil’. É o filme do qual tenho uma memória muito nítida de tudo o que fizemos, dos lugares por onde passamos, das situações, das pessoas. Filmar no Nordeste foi uma das coisas mais bonitas que aconteceram na minha carreira”



'Leite em Pó' está na disputa pelo Kikito de melhor longa de ficção

Acho que fazemos cinema para o público. Um filme acontece quando se estabelece essa relação íntima entre a sala de cinema, a projeção e o público, quando as pessoas se emocionam e se identificam de alguma forma.

“Central do Brasil” moldou esse seu entendimento do cinema?

Com certeza. A forma como “Central do Brasil” chegou ao público e continua chegando até hoje

me marcou muito. Não interessa se a pessoa já viu algumas vezes ou se está assistindo pela primeira vez: ela se emociona e acaba se identificando com alguma coisa. Acho que o filme me moldou nesse lugar. É o próprio cinema do Walter também. É um cinema muito popular, no sentido de saber dialogar com o público, como comprovou, mais uma vez, o êxito de “Ainda Estou Aqui”. Acho que fui formado por isso. Hoje, talvez eu seja esse tipo de ator, esse tipo de homem, de personagem.

Em que momento você percebeu que havia se tornado um ator profissional?

Foi em “Linha de Passe” (também de Walter, rodado em dupla com Daniela Thomas). Eu estava há um tempo sem filmar, fazendo uma coisa ou outra, pequena, e ali sabia que tinha uma responsabilidade muito grande, ao ser chamado para assumir novamente um protagonismo, ao lado dos outros atores daquela família. Ao mesmo tempo, era o meu retorno ao cinema num trabalho que exigia uma performance e uma maturidade maiores. Eu era mais experiente do que quase todo aquele elenco, que nunca tinha feito cinema. Tinha a responsabilidade de trazer aquela galera comigo e, ao mesmo tempo, mostrar ao público que eu tinha condições de continuar como ator. Isso estava muito claro na minha cabeça.

Nesse intervalo, você também buscou formação teatral?

Estudei teatro nesse período. Fiz curso no Retiro dos Artistas, no Rio, e tirei meu DRT por conta do curso.

Foi importante para mim porque eu precisava entender melhor o ofício, além daquela experiência muito particular que tive quando criança.

O que você pode adiantar sobre seu personagem em “Leite em Pó”?

É um homem de 40 anos que foi criado pela avó até essa idade. É um roqueiro muito preso ao rock antigo, ao rock raiz, fechado num mundinho próprio. Até que acontece uma tragédia na família e ele se vê numa situação sem dinheiro e sem estabilidade. Surge então uma oportunidade de emprego que ele nunca imaginou fazer: vender álbuns de formatura. A partir daí, ele sai para um mundo ao qual não estava habituado ou que, de alguma maneira, renegava. Começa a encontrar pessoas que vão abrindo sua cabeça. Ao mesmo tempo, descobre um diário que vai lendo e que também provoca transformações. É um personagem que vai se modificando e aprendendo a olhar para o mundo em que vivemos hoje.

O que significa, para você, fazer um filme como “Leite

em Pó” fora do eixo tradicional de produção, ligado historicamente ao Rio e a São Paulo?

Significa ter novas experiências e entender que o cinema é muito maior do que um eixo. Em qualquer lugar temos condições de produzir cinema e, em qualquer lugar, existe material humano muito potente e qualificado para contar histórias. Num país do tamanho do Brasil, com esse potencial artístico, sair do eixo é mais do que uma obrigação. É também uma forma de dar oportunidade para que essas pessoas mostrem seus trabalhos e contem suas histórias.

Como é o curta que te põe em uma segunda competição nesta edição de Gramado?

Esse curta, o “Pão Doce”, é sobre jornada de trabalho. Na trama, eu herdei uma padaria do meu pai, que cuidava dos funcionários de uma maneira muito mais delicada do que eu cuido hoje em dia. E aí tem um empregado da padaria que é muito fiel, é o melhor trabalhador, que eu fico montando, explorando ele o tempo inteiro. Não dou folga de jeito nenhum.

Você completa 30 anos de carreira justamente agora. Quando olha para trás, qual é a lembrança mais forte dessa trajetória?

Tenho muita saudade das filmagens de “Central do Brasil”. É o filme do qual tenho uma memória muito nítida de tudo o que fizemos, dos lugares por onde passamos, das situações, das pessoas. Filmar no Nordeste foi uma das coisas mais bonitas que aconteceram na minha carreira. E “Central do Brasil” continua presente de uma maneira muito forte. As pessoas ainda me chamam de Josué, ainda lembram do personagem, e isso é muito bonito.

O que o Josué representa hoje para você?

É difícil separar o Josué da minha própria história. Ele cresceu junto comigo e continua na imaginação das pessoas de uma maneira muito rica. Gosto de preservar esse universo da criança que existe nele. Meus filhos já viram “Central do Brasil” e se emocionam. Então é bonito perceber que aquele menino continua chegando a outras gerações. Para mim, é uma memória muito afetiva das filmagens, do Nordeste e de uma fase da minha vida que mudou tudo.

O que a experiência de ser pai do Benjamin e do Antônio trouxe para você?

Uma responsabilidade imensa. Preciso criar essas crianças para terem empatia diante de um mundo tão violento.

Genealogia do feminicídio

‘Pele de Rinoceronte’ recria livremente o caso Ângela Diniz numa estrutura investigativa da violência contra as mulheres que inflama um Festival de Gramado cheio de filmes explosivos



Em ‘Pele de Rinoceronte’, uma advogada (Naruna Costa) e uma jornalista (Débora Falabella) se trombam num rumoroso caso de feminicídio



RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Vitaminado da pandemia para cá por acertos curatoriais de reverberação nacional, como a aposta em produções de estados pouco presentes nas telonas, como Goiás, Mato Grosso e o Acre, Gramado viveu os primeiros dias de sua edição nº 54 numa margem explosiva de filmes pautados no combate às células física e moralmente cancerígenas de nossa sociedade, como o racismo e a violência contra as mulheres.

Suspense de pompa hollywoodiana, mas rodado com aportes dos Estúdios Globo, “Antártida” abriu a maratona cinéfila da Serra Gaúcha a escancarar a negligência (e a incompetência) no trato do estupro, com Andrea Beltrão em modo Sigourney Weaver (aquela Sigourney de “Alien”). Na sequência, na abertura da competição oficial, “Feito Pipa”, do Ceará, veio falar de homofobia a par-



O produtor Marcello Ludwig Maia agora passa à direção

tir das peripécias de um menino queer, Gugu, vivido pelo baiano Yuri Gomes.

Quinze minutos depois de Yuri ter feito os olhos gramadenses marejarem em sua dobradinha com Teca Pereira (que vive sua avó), veio o primeiro dos quatro documentários em concurso do certame do Rio Grande do Sul: “O Projeto”. Qual lava vulcânica, o debate gerado pela realizadora Sabrina Fidalgo e seu parceiro, o fotógrafo suíço Yvan Rodic, fez arder as temperaturas em querelas sobre os ranços coloniais escravo-

cratas. Depois de neve, erupção teórica e um arco-íris inclusivo, Gramado encarou o terremoto antissextista trazido por “Pele de Rinoceronte”, produção de uma coragem indisfarçável ao revisitar o assassinato da modelo Ângela Diniz (1944-1976) pelo tóxico Doca Street (1934-2020).

O caso expôs a chamada “legítima defesa da honra”. O assunto move “Pele de Rinoceronte”, trabalho de estreia na realização de Marcello Ludwig Maia, produtor dos premiados “Amarelo Manga” (2002) e “A História da Eterni-

dade” (2014). Inspirado na brutalidade contra Ângela, o filme acompanha uma repórter de um jornal popular (Débora Falabella) e uma advogada criminalista (Naruna Costa). Seus destinos se cruzam por causa de um homicídio que chocou o Brasil na década de 1970 e marcou o início de uma discussão que, décadas depois, viria a desembocar no reconhecimento do feminicídio como uma questão central de violência contra as mulheres. Ambas as atrizes têm desempenhos catárticos. Há um ensaio de exposição retórica feita por Naruna para Irandhir Santos (que interpreta seu marido) capaz de evocar o monólogo de Anthony Hopkins em “Amistad” (1997).

A proposta de Maia não é simplesmente reconstituir a morte de Ângela, mas investigar as estruturas sociais, jurídicas e culturais que permitiram que a vítima fosse julgada moralmente enquanto o assassino encontrava argumentos para atenuar sua responsabilidade. No filme, Débora Falabella interpreta a repórter policial que acompanha o caso para um jornal popular, enquanto Naruna Costa vive a advogada encarregada de construir a acusação; Camila Lucciola interpreta a mulher assassinada. A narrativa estabelece um diálogo deliberado entre os anos 1970 e o presente: estão lá

a máquina de escrever, o telex, as roupas, a linguagem e a música da época, mas as discussões sobre violência masculina, preconceito, liberdade feminina e responsabilização continuam reconhecíveis. A direção de arte de Karen Araújo é de cair queixo.

“A gente não quis marcar a época para que pudesse ser visto como agora”, explica Maia, que também assina a produção, aclamado pela montagem de Marília Moares.

Ele construiu o projeto a partir de uma relação pessoal com o universo jurídico que cercou o caso. Ele cresceu próximo de familiares ligados à advocacia e conta que crimes passionais brasileiros dos anos 1970 e 1980 eram frequentemente discutidos em sua casa. Uma das suas tias, Kívia Maia, foi casada com Heleno Fragoso, advogado que participou do segundo julgamento de Doca Street, realizado em 1981 e que terminou com uma condenação a 15 anos de prisão.

Essa memória familiar levou o realizador a aproximar-se não apenas do crime, mas também dos bastidores das estratégias jurídicas, incluindo o chamado Salão dos Passos Perdidos, espaço dos tribunais onde advogados circulam e discutem caminhos para os processos. “Esse projeto é muito pessoal para mim. Eu escrevi esse argumento sozinho, não mostrei para ninguém, entrei no edital de desenvolvimento da RioFilme e ganhei”, conta.

A estrutura de “Pele de Rinoceronte” procura ainda multiplicar os pontos de vista, abrindo lugar para os homens que participam daquele universo, compondo uma narrativa fragmentada que pretende mostrar como uma mesma morte repercute de maneiras distintas em quem a presencia, investiga, julga ou tenta compreendê-la. A construção aproxima-se de uma espécie de poliedro dramático, no qual cada personagem revela uma face diferente do mesmo acontecimento. Nesse jogo, o filme procura evitar uma divisão simplista entre homens absolutamente culpados e mulheres em condição de vítimas, sem, contudo, relativizar a violência. As figuras encarnadas por Débora e Naruna se empoderam e combatem.

“Quando a tinta não é muito exagerada, você deixa de ver o que está ali. E eu quis muito mostrar o que está ali”, afirma Maia, defendendo uma abordagem baseada nas nuances das relações e dos processos. O realizador também assume a influência de cineastas com quem trabalhou ao longo da carreira, entre eles Cláudio Assis, a quem agradece por uma formação marcada pela “fúria criativa” e pela disposição de enfrentar as relações de poder entre homens e mulheres.

Gramado chega ao fim no sábado.

O riso para falar de assuntos sérios

‘O Filho das Mães’, de João Bethencourt, ganha nova montagem no Teatro Laura Alvim com seu título original após mais de duas décadas



Rodolfo Abreu/Divulgação

Narjara Turetta, Sergio Fonta e Jalusa Barcellos encabeçam o elenco de ‘O Filho das Mães’

João Bethencourt escreveu “O Filho das Mães” em 2005, quando falar de famílias homoafetivas no palco brasileiro era um ato de coragem. Mais de duas décadas depois, a peça

volta aos palcos pela primeira vez com seu título original - foi montada por anos com o título “Circuncisão em Nova York” - num tempo em que as configurações familiares que ela trouxe lá atrás estão mais naturalizadas, ainda

que o preconceito ainda não seja uma página virada pela sociedade brasileira.

A montagem chega ao Teatro Laura Alvim, em Ipanema, integrando as comemorações do centenário de nascimento do dra-

maturgo, celebrado desde 2025, e reafirma a atualidade de um autor que escreveu cerca de 30 peças e soube usar a comédia de costumes como bisturi. Bethencourt, que também foi ator e diretor, construiu uma obra em que o riso é a

fermenta que aproxima o público de questões nada engraçadas.

À frente do espetáculo, um elenco experiente. Jalusa Barcellos comemora cinquentenário de carreira no papel de Sarah, mãe judia que tenta esconder do marido conservador a verdade sobre a filha. Sergio Fonta, com mais de cinco décadas de palco, vive Abraão, empresário preso à tradição. E Narjara Turetta interpreta Miriam, a filha que decide contar à família que mantém um relacionamento com Emily e espera um filho por inseminação artificial.

Miriam revela a verdade à mãe, que a esconde do pai. O doador de esperma, Ralph, é confundido com namorado. Um segundo avô entra na confusão. Tudo converge para a cerimônia judaica de circuncisão — a Brith Milah —, quando os mal-entendidos ameaçam explodir. A diretora Pia Manfroni conduz oito atores — completam o elenco Carlos Loffler, Celso Andre, Duio Botta, Isabella Barros e Rose Scalco — por esse campo minado de revelações e desencontros.

Escrito quando a discussão sobre diversidade familiar ainda engatinhava no Brasil, o texto de Bethencourt antecipou o debate sem jamais abandonar a leveza da comédia, uma reflexão sobre aceitação, respeito e a capacidade de amar para além das fronteiras do hábito.

SERVIÇO

O FILHO DAS MÃES

Teatro Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176 — Ipanema)
Até 26/8, terças e quartas (20h)
Ingressos: R\$ 50 e R\$ 25 (meia)

NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



Ao som de Aznavour

“Charles Aznavour - Um Romance Inventado” reabre a temporada vespertina do Teatro Vannucci, com apresentações às quintas-feiras, sempre às 17h, até o dia 27. Sylvia Bandeira e Mauricio Baduh interpretam uma atriz e um jornalista cujas vidas se cruzam por meio de cartas ligadas ao cantor franco-armênio. A descoberta de correspondências extraviadas revela segredos e semelhanças entre os personagens. O musical traz canções de Aznavour com acompanhamento de Cris Caffarelli (piano) e Ulisses Venceslau (violino).

Juca Lafange/Divulgação



Muito além da coleira

O espetáculo inédito “Vida De Cão - Uma Amizade Fora Da Coleira”, de Ivan Fernandes, estreia no Teatro Café Pequeno até o dia 26, com sessões às terças e quartas, às 20h. A peça acompanha Renan, homem solitário e exausto pela rotina laboral, cuja vida se transforma ao acolher Wesley, um cachorro de rua. O encontro improvável devolve ao protagonista a capacidade de sentir e se reconectar com o mundo. A dramaturgia de Fernandes aborda solidão, burnout e os laços afetivos capazes de provocar mudanças profundas.

João Gabriel Monteiro/Divulgação



Desejos interrompidos

A companhia Armazém encena no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil a peça “Gaivota”, de Tchekhov, em temporada até 13/9. Ambientada em uma propriedade rural, a obra acompanha personagens movidos por desejos interrompidos, ambições artísticas e amores não correspondidos. Jopa Moraes interpreta Konstantin Treplev, jovem escritor que pretende reinventar a linguagem teatral, e Lorena Lima vive Nina, aspirante a atriz. A produção aproxima temas como ansiedade, validação e crise de pertencimento.

FOTOCRÔNICA CARLOS MONTEIRO

FOTOS E TEXTO



Ceará, terra sol

Há lugares que a gente visita e há lugares que visitam a gente. O Ceará é desses.

Chega primeiro pelo ouvido. Pelo sotaque. Aquele falar cheio de malemolência, de vogais abertas, de palavras que parecem dançar antes de chegar ao fim da frase. O cearense não fala apenas. Ele interpreta. Há humor na voz. Há música no jeito de dizer. Há uma espécie de sol escondido até quando o céu ameaça chuva. Depois vem o cheiro. E aí já não há mais defesa.

Baião de dois. Carne de sol. Peixe fresco. Camarão. Tapioca. Cuscuz. Rapadura. Castanha. Panelas fumegantes. Temperos que parecem guardar o segredo de muitas gerações. A culinária cearense não alimenta apenas o corpo. Alimenta a memória. Mas é quando os olhos encontram o mar que o viajante entende que chegou a outro lugar. Águas verde-esmeralda.

Verdes que parecem impossíveis. Azuis que o sol transforma em prata. Dunas que caminham com o vento. Coqueiros inclinados como se quisessem ouvir o que o mar tem a dizer. Guaramiranga, Canoa Quebrada, Flecheiras, Icaraizinho, Cumbuco, Lagoinha. Nomes que parecem ter sido inventados por algum poeta apaixonado pela natureza. E o Ceará continua surpreendendo.

Porque ali o sol não é apenas fenômeno meteorológico. É personagem. É fotógrafo. É pintor. Acende a areia pela manhã. Doura a pele à tarde. E, no fim do dia, transforma o horizonte em uma tela que nenhum artista conseguiria reproduzir.

Talvez por isso eu tenha uma convicção quase religiosa: todo ser deste planeta deveria conhecer o Ceará pelo menos uma vez na vida.

Assim como o muçulmano sonha em visitar Meca, há lugares que deveriam fazer parte da peregrinação humana. Lugares que nos lembram da dimensão do mundo e, ao mesmo tempo, da nossa pequenez diante dele.

O Ceará é a Meca tropical. Não por dogma. Por encantamento. É uma peregrinação feita de areia nos pés, sal na pele, vento no rosto e alegria na alma. Quem chega pode até pensar que vai apenas conhecer praias. Engana-se. Vai encontrar gente. E talvez essa seja a maior paisagem cearense.

O sorriso fácil. A conversa que começa sem cerimônia. A hospitalidade que não precisa de manual. O humor que aparece mesmo quando a vida aperta. A capacidade de transformar dificuldade em história e história em gargalhada. O Ceará é terra de sol, de um sol para cada um.

Mas também é terra de luz. Luz nas águas. Nas dunas. Na comida. Na voz. No olhar de quem recebe. E quando chega a hora de partir, acontece uma coisa curiosa. A gente leva fotografias. Leva lembranças. Leva sabores. Leva algumas palavras do sotaque tentando permanecer na memória. Mas deixa alguma coisa por lá. Talvez seja justamente isso que faz um lugar ser inesquecível. Você pensa que foi ao Ceará. Depois percebe que, de algum modo, foi o Ceará que veio morar dentro de você.

